





1904

SALVE

1929

ALBUM

COMMÉMORATIVO

DO

JUBILEU

DA

AVENIDA RIO BRANCO

205.114-00
05.03.1984



COMPAGNIE GENERALE AEROPOSTALE

50, AVENIDA RIO BRANCO, 50

RIO DE JANEIRO

Horario

LINHA C. G. A. Horario dos Avioes Postaes LINHA C. G. A.

Chega.....Sexta.....	NATAL (Conesp. com a linha du Europa).	Sae.....Sexta.....
Sexta.....	RECIFE.....	Sexta.....
Sexta.....	MACEIO.....	Sexta.....
Sexta.....	BAHIA.....	Sexta.....
Sexta.....	CARAVELLAS.....	Sexta.....
Sexta.....	VICTORIA.....	Sexta.....
Quinta.....	RIO.....	Sexta.....
Quinta.....	SANTOS.....	Sexta.....
Quinta.....	FLORIANOPOLIS.....	Sabbado.....
Quinta.....	PORTO ALEGRE.....	Sabbado.....
Quinta.....	PELOTAS.....	Sabbado.....
Quinta.....	MONTEVIDEO.....	Sabbado.....
Sae.....Quinta.....	BUENOS AIRES.....	Chega.....Sabbado.....

Taxa de Transporte Aereo — Territorio Nacional — Taxa Especial de Serviço Aereo

De	Noronha	Natal	Recife	Maceio	Bahia	Carav.	Victoria	Rio	Santos	Florian.	P. Aleg.	Pelotas
Cartas Bilhetes Para	5 grs. ou frac.	5 grs. ou frac.	5 grs. ou frac.	5 grs. ou frac.	5 grs. ou frac.	5 grs. ou frac.	5 grs. ou frac.	5 grs. ou frac.	5 grs. ou frac.	5 grs. ou frac.	5 grs. ou frac.	5 grs. ou frac.
PELOTAS.....	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	\$750	\$750	\$750	\$500	\$500	\$500	\$350	—
PORTO ALEGRE.....	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	\$750	\$750	\$750	\$500	\$500	\$350	—	\$350
FLORIANOPOLIS.....	1\$000	1\$000	\$750	\$750	\$750	\$750	\$500	\$500	\$350	—	\$350	\$500
SANTOS.....	1\$000	\$750	\$750	\$750	\$750	\$500	\$500	\$350	—	\$350	\$500	\$500
RIO.....	\$750	\$750	\$750	\$750	\$500	\$500	\$350	—	\$350	\$500	\$500	\$500
VICTORIA.....	\$750	\$750	\$750	\$500	\$500	\$350	—	\$350	\$500	\$500	\$750	\$750
CARAVELLAS.....	\$750	\$750	\$500	\$500	\$500	—	\$350	\$500	\$500	\$750	\$750	\$750
BAHIA.....	\$500	\$500	\$500	\$350	—	\$500	\$500	\$500	\$750	\$750	\$750	\$750
MACEIO.....	\$500	\$350	\$350	—	\$350	\$500	\$500	\$750	\$750	\$750	1\$000	1\$000
RECIFE.....	\$500	\$350	—	\$350	\$500	\$500	\$750	\$750	\$750	\$750	1\$000	1\$000
NATAL.....	\$250	—	\$350	\$350	\$500	\$750	\$750	\$750	\$750	1\$000	1\$000	1\$000
NORONHA.....	—	\$350	\$500	\$500	\$500	\$750	\$750	\$750	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000

Impressos amostras e encomendas pagam as mesmas taxas por 50 grammas ou fracção

2 De qualquer parte do territorio Nacional para Argentina e Uruguay { Cartas, bilhetes—1\$000 por 5 grammas ou fracção { Impressos-Amostras-Encomendas—2\$000 por 50 grammas ou fracção

3 De qualquer parte do territorio Nacional para Europa { Cartas bilhetes—2\$000 por grammas ou fracção { Impressos-Amostras—5\$000 por 50 grammas ou fracção

Serviço Postal Aereo : França - Africa - Brasil - Uruguay e Argentina



Instalações modernas de signaes luminosos para o controle do trafego na Avenida Rio Branco, e nas principais arterias do Rio de Janeiro, executadas pela GENERAL ELECTRIC.

Poste de iluminação com globos de vidro corrugado, "Novalux", fabricados pela GENERAL ELECTRIC, que, durante o dia, emprestam um verdadeiro encanto à vista, como, à noite quando estão accesos.



HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes

— O PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE —

Instalações Modernas — Conforto e Distincção

Telephone e agua corrente em todos os quartos— Dois grandes terraços sobre a Avenida

Avenida Rio Branco TELEPHONE CENTRAL 4048

P. CABRAL PEIXOTO

End. Teleg. "AVENIDA" RIO DE JNEIRO

LAMPORT HOLT & LINE

Nova York - Brazil - Rio da Prata



Peçam informações sobre as Passagens Triangulares:
Rio de Janeiro-Estados Unidos-Enropa-Rio de Janeiro

SERVIÇO DE LUXE

Os paquetes que formam a famosa frota «V» foram construidos especialmente para trafegar entre as Americas do Norte e Sul. As accomodações para passageiros são luxuosas, os passadiços espaçosos, e são particularmente adaptados para cruzeiros tropicaes.

Para mais informações com :

Lamport & Holt Ltd.

21, Avenida Rio Branco, 23

TELEPHONE NORTE 6671

Rio de Janeiro

Mala Real Inglesa



1839

1929

Serviço rápido e regular com paquetes
luxuosos entre o Brasil, Europa
e Rio da Prata

Funcionando no Rio de Janeiro em Edifício próprio a

Avenida Rio Branco nos. 51 a 55

Caixa Postal 21

Tel. Norte 8000-1

Casa Samuel

**Roupas brancas e artigos
finos para homem**

J. Marcello & Cia.

Avenida Rio Branco, 124

Telephone Central 1859

RIO DE JANEIRO

Alberto d'Almeida & C.

Casa Fundada em 1853

Importadores

de ferragens, metaes, munições, cutelarias, objectos para
cozinha, Tintas, Oleos e Artigos semelhantes.

Avenida Rio Branco, 99 e 101

Telephones: Armazem-0473 Norte - Escritorio-5096 Norte

Escritorio: Avenida Rio Branco, 101-1

Caixa do Correio, 921

End. telegr. "Grandevity"

Codigos: Ribeiro e Borges

RIO DE JANEIRO

Elevadores "FOSTER"

*Podemos provar, se
v. s. permittir uma
experiencia, que nada
lhe custa. em seu de-
posito, que os ELE-
VADORES « FOS-
TER ». proporcionam
uma economia em seu
armazem, maior de*

Vinte e cinco
por cento

*Peçam preços e mais
detalhes e*

Casa Foster

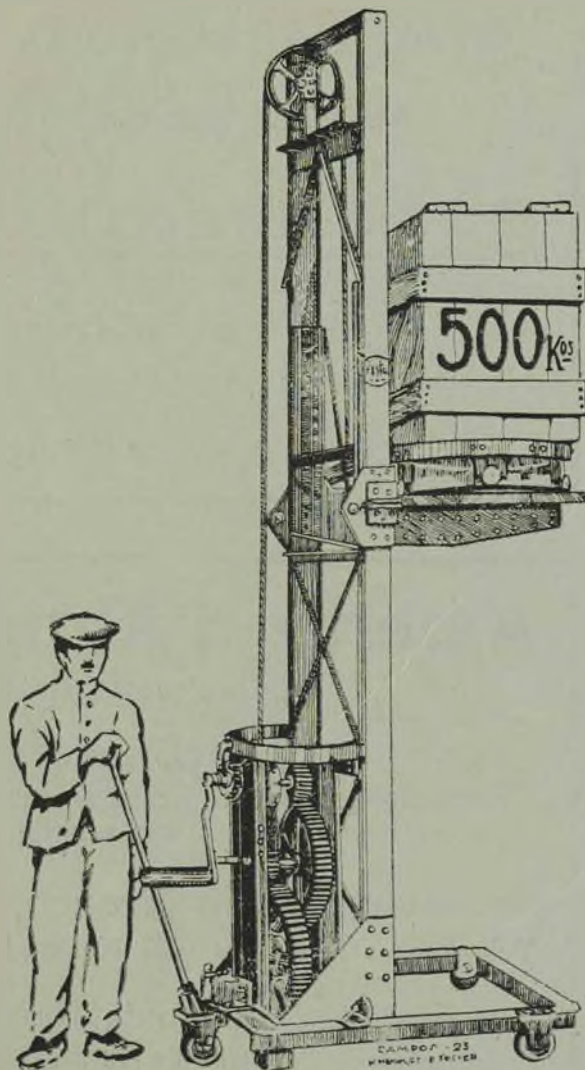
*Sociedade Knowles &
Foster para o Brasil,
Ltda. (Successora de
Upton & Co. Ltda.—
Casa Upton).*

São Paulo:

R. Florencio de Abreu
N. 52

Avenida Rio Branco, n. 18

RIO DE JANEIRO



Escritorio :

25, Avenida Rio Branco

Ferro em geral

TUBOS

S. A. LONGOVICA

CIMENTO

Materiaes para construcção

Deposito :

124-148, Avenida Venezuela

O mais bello monumento
Ao amor paterno e conjugal

É A

A Equitativa

Uma apolice de Seguros da EQUITATIVA representa a maior prova de affecto á esposa e aos filhos: é a garantia do seu bem estar futuro.

Segure a vida na

EQUITATIVA

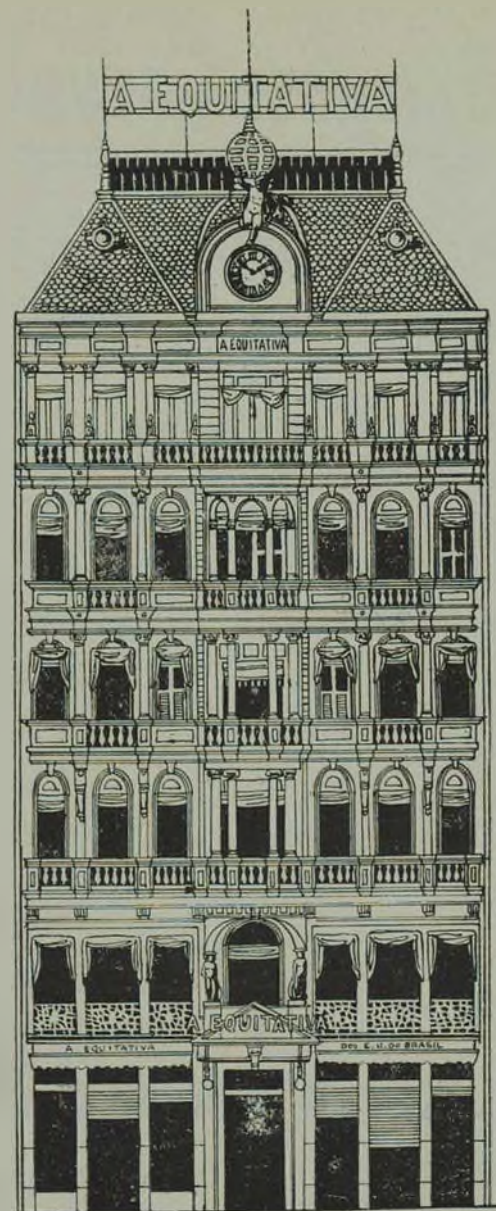
Liquidações rapidas
por fallecimento e
em vida do segurado

Sorteio trimestraes
em dinheiro

Agencias em todas as
cidades do Brasil

Av. Rio Branco, 125

RIO DE JANEIRO



Edificio Proprio

A Andorinha

Espelhava o crystal argentino de um lago dormente a luz esplendorosa da estrella da manhã, refulgente no azul carregado da cupula sideral. Estrella e imagem—duas bellas gemas da mais pura agua, lagrimas tombadas talvez dos olhos melancolicos de alguma virgem apaixonada, nos mundos de além. Viu-as, de madrugada, andorinha vagabunda que se divertia a roçar com a aza de prata a sombra das grandes rosas, desabrochadas, que se inclinavam graciosas, beijando os nenufares. — Oh! se pudesse engastar aquella grande esmeralda, que alli está rutilando, no ninho onde dormita a amorosa amiga!... Que lampada suave não seria para alumiar e encher de fulgor a modesta morada que tenho nas grimpas do laureiro, feita de murtas e malvaiscos!... Fendeu os ares com as suas azas esguias e foi pairar no cimo da mais alla das nuvens: voou depois, muito e muito, mas quanto mais espaço vencia, mais se afaslava a estrella com a vinda da aurora. E quando se esvaiu de todo, no resplendor da manhã, a andorinha ambiciosa fechou para sempre as asas e veio a cair morta no tranquillo lago dormente, em cujo espelho vira luzir a grande esmeralda que a tentara e vencera. Nós somos como a andorinha ambiciosa, que subimos a perseguir um ideal que nos fôge: voamos pelo infinito da fantasia, e lá, muito em cima, ficamos asphixiados pela rarefação do ar, que é a nossa vida—a mocidade—e, afinal, vimos cair, cadaveres que inspiram dó, no espelho onde sempre reflectiu a esperanza, esmaecida na nevoa de hontem, que é—a saudade.

Catulle Mendes

Nova Installação da Filial

D A

**Companhia
Italo-Brasileira de
Seguros Geraes**

Capital Rs. ... 5.000:000\$000

Inteiramente realizado

Matriz em São Paulo
Rua 15 de Novembro, 24

Seguros de vida,
Infortunio,
transportes e fogo

Filial **RIO DE JANEIRO**
Avenida Rio Branco, 143

2.º andar

Tel. Central 3627

Caixa Postal 501

Borges, Carvalho & Cia.

ALGODÃO EM RAMA

Commissões e Consignações

Endereço Telegraphico "OPALA"

Telephones

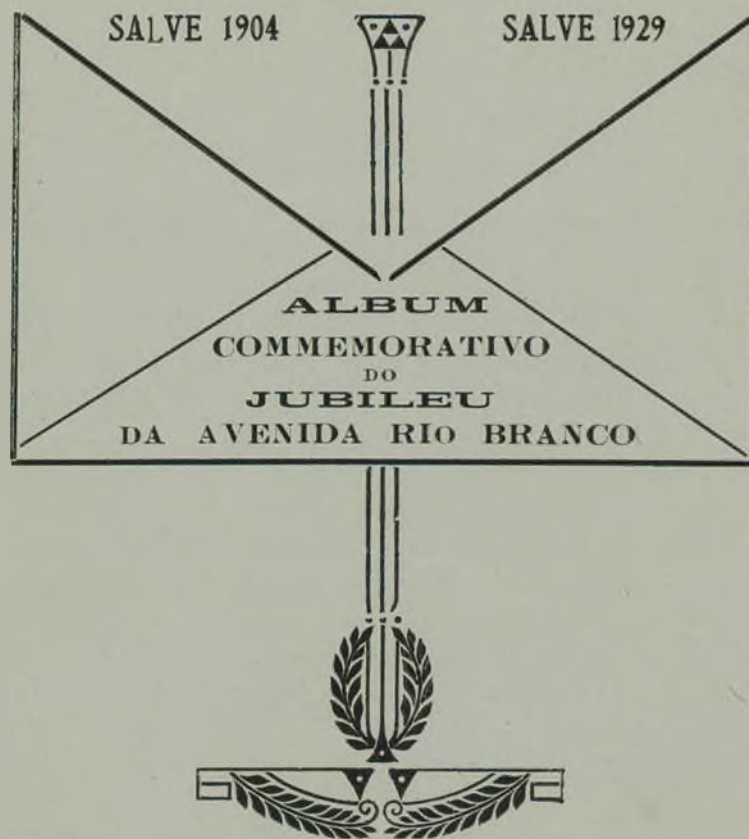
Norte 5945

Norte 6036

Avenida Rio Branco, 46

1.º ANDAR

RIO DE JANEIRO



O ALBUM DA AV. RIO BRANCO

O presente album que ora apparece ao criterio do publico em geral é uma homenagem singela e expontanea de um grupo de brasileiros admiradores da nossa bella e artistica Av. Rio Branco.

Lutando contra os impecilhos encontrados durante a confecção desta publicação pedimos aos caros leitores, mil desculpas caso não corresponda a sua expectativa. Com o apparecimento deste "album" tem nossa principal arteria uma publicação as alturas da sua belleza architectonica: vindo deste modo enalterar ainda mais os 25 annos de existencia de tão lindo pedaço do nosso querido Brazil.

A COMISSÃO ORGANISADORA.

A FESTA DE HOJE

A festa do «Dia da Avenida.» que outra não é senão a festa da maior obra da nossa engenharia— a Avenida Rio Branco— feita em 29 dias com a derubada de 702 predios pelo genio emprehendedor do Dr. Paulo de Frontin, em 1904, e que será comemorada hoje, 25 anniversario da grande arteria, terá este anno, sob os auspicios do Club de Engenharia e da Associação dos Empregados no Comercio, um cunho excepcional de grandiosidade e esplendor.

Além disto, a data das Bodas de Prata da nossa Avenida nos vae ser grata ainda por offerecer o espectaculo inédito na nossa «urbe» de uma ornamentação e iluminação profusa de todas as casas commerciaes, o que será uma oportunidade de rara consagração, a nossa ultra elegante Avenida Rio Branco.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1929.

87-89

Loja, Sobrado e 2.º Andar

SÉDE DA

COMPANHIA

EXPRESSO FEDERAL

QUALQUER ESPECIE DE

TRANSPORTE

GUARDA E DISTRIBUIÇÃO DE MERCADORIAS

LOCALMENTE
NO INTERIOR

NO ESTRANGEIRO

Pacific Argentine Brazilline
Munson Steamship Line
The White Company
Great American Insurance Co.
Marine Office of America
American Express Company

Representante:

— Secção aberto em 1929: SECÇÃO BANCARIA —



Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Endereço Telegraphico: «UNIDOS» — — Caixa postal 482

SAL DE MACAU

Proprietaria das mais vastas e productoras Salinas do Brasil

Deposito no Rio e São Paulo

DIQUE LAHMEYER

Situado na Bahia do Rio de Janeiro

É o maior Dique da America do Sul, possuindo officinas apropriadas a todos e quaesquer
Concertos e Reparos de Vapores

Trapiche

*Proprietaria dos vastos Armazens para Deposito de
Mercadorias, Café, Algodão, Cereaes, etc.*

Avenida Rodrigues Alves, 161, 167 e 173

Frota Actual: 16 Vapores

*Para transporte de cargas entre Pará e Rio Grande
do Sul. = Os mais rapidos e economicos serviços de
transportes de cargas*

Armazem N. 12

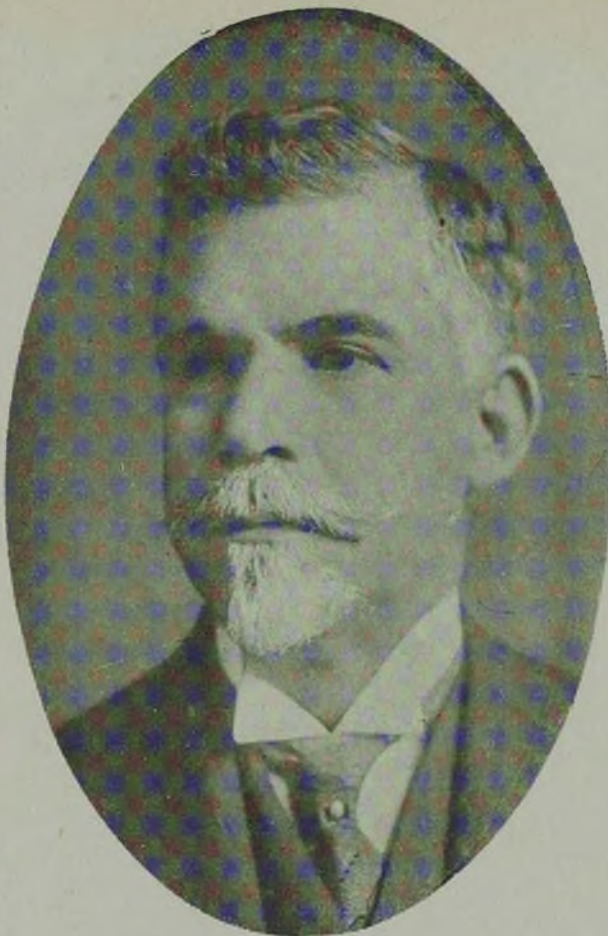
Para informações dirijam-se á

Avenida Rio Branco, 110 - 112

RIO DE JANEIRO



DR. ANTONIO PRADO JUNIOR
Prefeito do Distrito Federal



*Dr. Washington Luis
Pereira de Souza*
PRESIDENTE DA REPUBLICA



DR. FERNANDO DE MELLO VIANNA
Vice-Presidente da Republica

neg 02986



DR. VICTOR KONDER
Ministro da Viação



Chancelier Octavio Mangabeira
Ministro das Relações Exteriores



DR. VIANA DO CASTELLO
Ministro do Interior e Justiça



General SEZEFREDO PASSOS

Ministro da Guerra



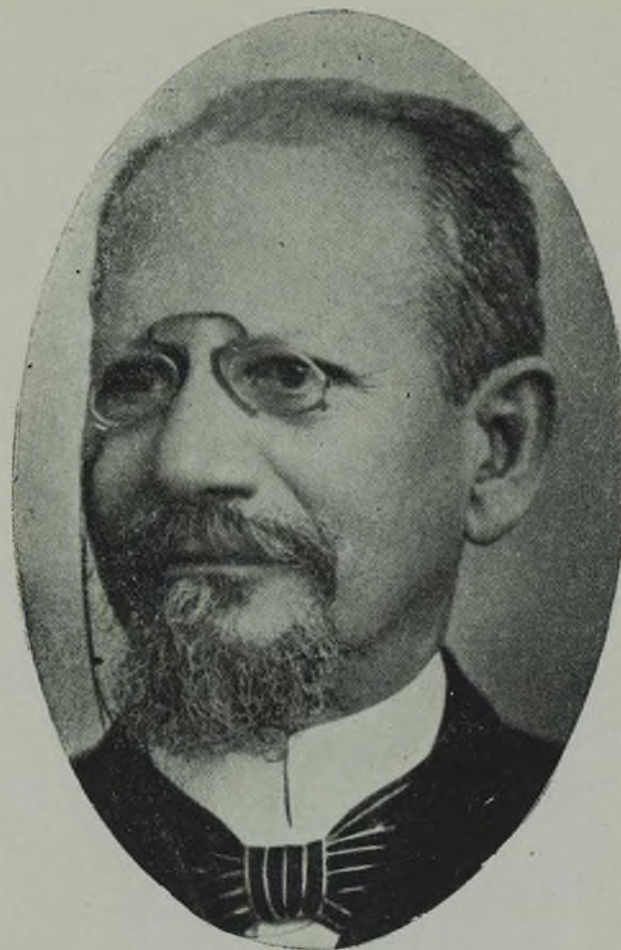
DR. OLIVEIRA BOTELHO

Ministro da Agricultura

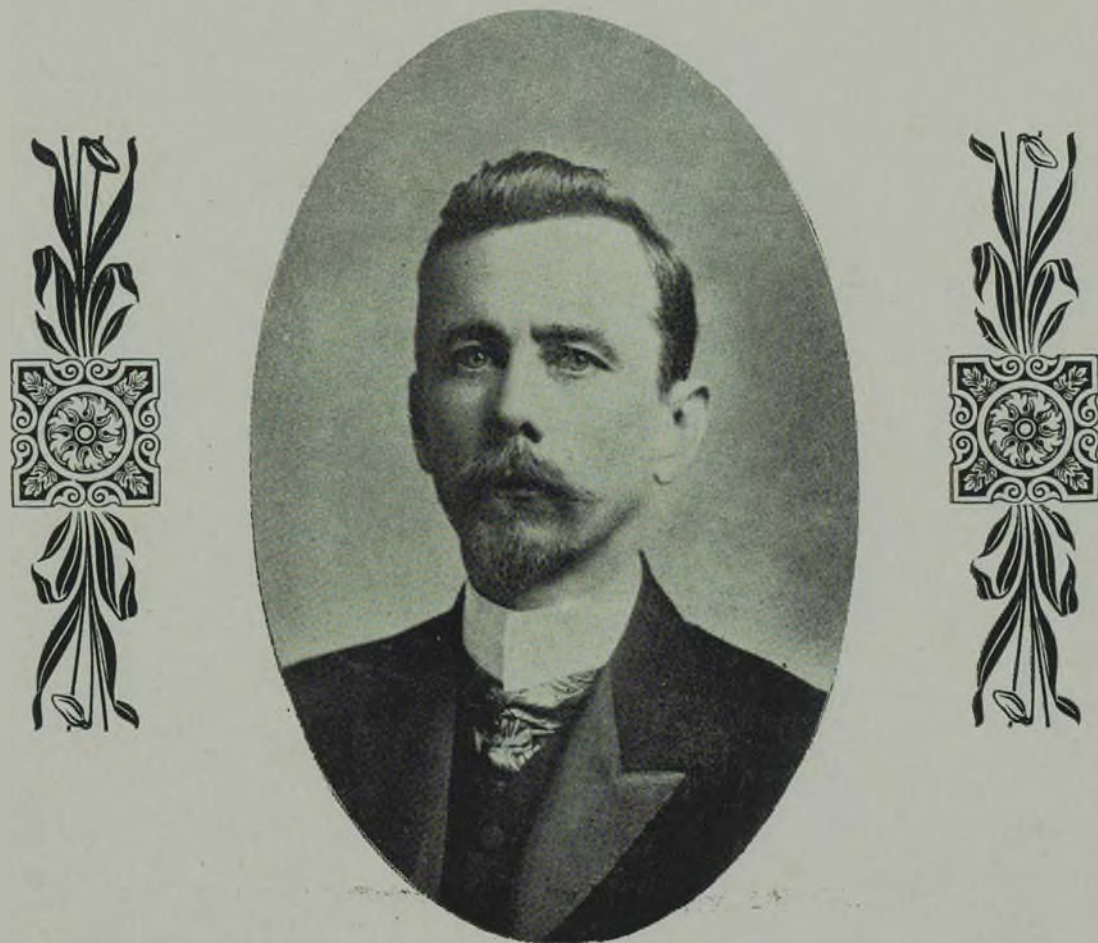


Almirante PINTO DA LUZ

Ministro da Marinha

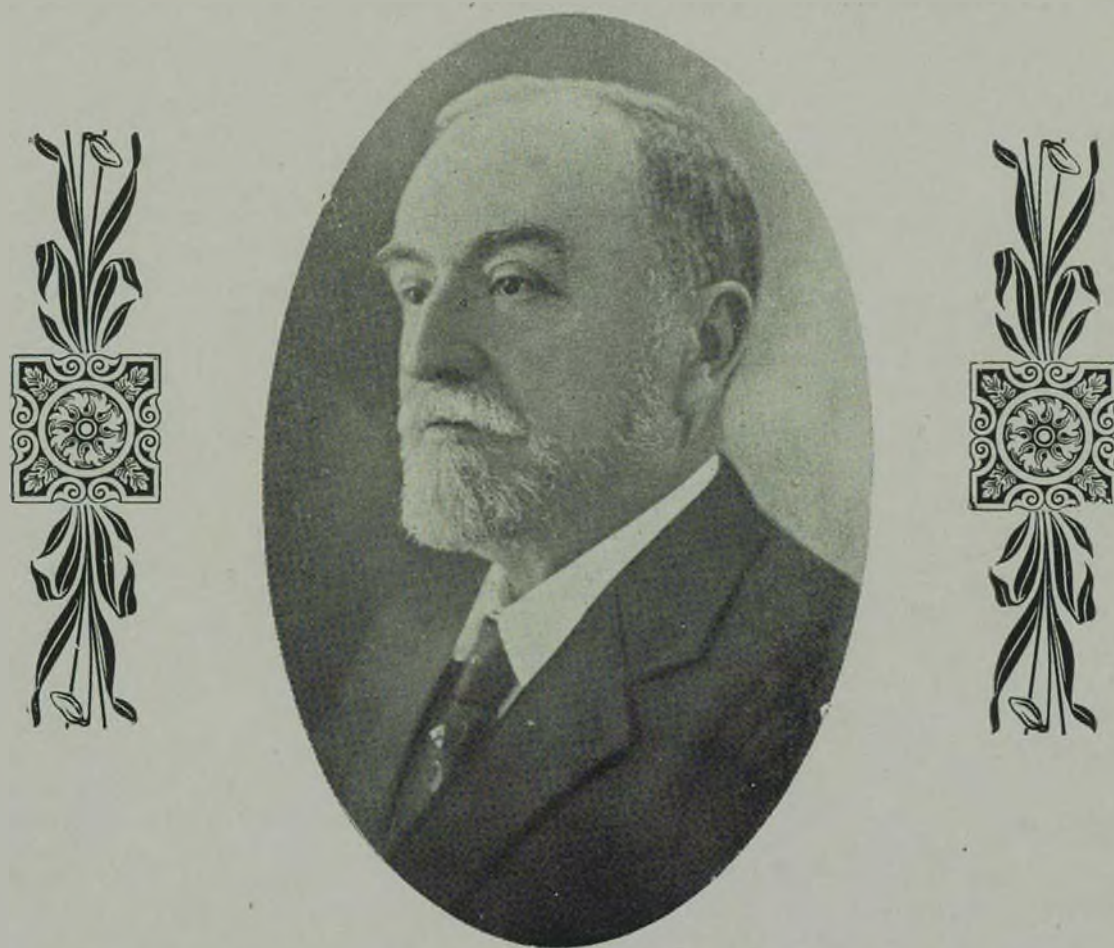


Conselheiro Rodrigues Alves
Presidente da Republica em 1904 quando
iniciou a construcção da Avenida Rio Branco



Dr. Lanto Müller

Ministro da Viação e Obras Publicas no anno de
1904 quando foi concluida a nossa principal arteria



O talentoso Dr. André Gustavo Paulo de Frontin

Engenheiro que chefiou a comissão de
constructores da nossa principal arteria.

O historico da Avenida Rio Branco

A Avenida Rio Branco, cujo 25º anniversario hoje se commemora, representa o mais ingente esforço de quanto se tem feito nesta capital, para arrancar a cidade tri-centenaria aos moldes archaicos de que parecia, em 1904, nunca mais querer libertar-se.

A municipalidade não podia metter hombros a tal iniciativa. Rasgar uma avenida de 2.000 metros através de dezoito ruas apinhadas de habitações e estabelecimentos que, por serem no centro commercial, representavam propriedades de immenso valor, era obra que só a União podia emprehender.

Essa obra impunha-se:urgia sair dos beccos e vielas em que se aperreava a civilização.

A malevolencia appareceu em campo, fiel ao carrancismo. Ainda dos planos definitivos do governo se não tinham conhecimento e já os planos eram hostilizados por... importunos. Entre junho e setembro de 1903 já na imprensa se discutia a avenida, julgando uns que ella ficaria «muito tempo por edificar», achando os mais optimistas, «provavel que, em 1906, alguns predios de belleza architectonica estivessem construidos».

Em 18 daquelle ultimo mez, antes de um anno de governo, o dr. Rodrigues Alves assignou o decreto que autoriza a execução desses melhoramentos, então definitivamente estudados no Ministerio da Industria.

Traçada a planta da Avenida, designados os predios a demolir, foram convocados os respectivos proprietarios para negociarem as desapropriações. A Commissão Constructora da Avenida Central, presidida pelo illustre engenheiro dr. Paulo de Frontin, marcou até 12 de dezembro de 1903 o prazo para esses accordos.

Em 26 de fevereiro de 1904 procedia-se ao destelhamento do primeiro predio que tinha numero 25 da já então chamada rua do Acre, tendo se encarregado disto o dr. José Valentim Dunhan.

Em 8 de março, sobre chãos de onde haviam desapparecido predios a golpes de picareta civilizadora, effectuou-se a cerimonia inaugural das obras da Avenida, comparecendo o presidente da Republica e ministros, que assistiram ao lançamento da primeira pedra do primeiro predio que entrava em construcção...

No dia 12, atacava-se a demolição do lado norte da Avenida, em casas da agora extincta Ladeira do Seminario.

A 10 de maio appareciam publicadas as «Regras geraes para construcção na Avenida Central».

A 10 de junho iam tão adeantadas as obras de demolição, que já se fazia sensivel a falta de luz, a noite, porque com o arrear das paredes, haviam se reduzido os combustores da illuminação publica. A Companhia do Gaz foi chamada a arvorar lampeões provisionarios pelo meio dos escombros.

Em 5 de julho ficou franqueado ao transito publico o primeiro trecho da Avenida, da rua do Ouvidor á Prainha.

A 7 de setembro de 1904 a Avenida estava completamente rasgada em toda a sua extensão e assentados trilhos ao longo do seu eixo, para o serviço de remoção de materiaes feita pela Companhia Jardim Botânico.

Era, então, bem violento o fogo da opposição ao genial melhoramento. Que estava errada a Avenida, diziam uns, que a Avenida ficaria em escombros, vacticinavam outros. A «Gazeta de Noticias», ainda com gravidade optimista, affirmava: «Póde a Avenida levar dois, tres, quatro ou cinco annos a habitar-se e ficar cheia de construcções. Nem por isso o emprehendimento tem menor valor, nem menor significação moral e material».

Em 23 de fevereiro de 1905, já demolidos 702 predios, a Commissão Constructora estava de posse dos 131.400m.2, area total da Avenida, contados os 33 metros de sua largura e mais 20 metros para cada lado.

Procedia-se ao nivelamento do terreno, e contratava-se o calçamento á parallelepipedos de asphalto.

No dia 25 de março inaugurava-se a primeira casa construida na Avenida Central, propriedade de Januzzi & Comp.

Já por esse tempo se começava o calçamento na extremidade norte.

No dia 1º de outubro erguia-se o primeiro dos 55 postes para luz electrica, pezando 750 kilos cada um.

No dia 16 collocavam-se as lampadas nesses postes, e plantou-se a primeira arvore de pão Brasil.

No dia 5 de novembro principiava-se o calçamento a mosaico, dos passeios lateraes, trabalho feito por operarios mandados vir expressamente de Lisboa pelo dr. Paulo de Frontin.

No dia 7 experimentou-se a distribuição d'agua aos predios construidos. No dia 12 procedeu-se á experiencia geral da iluminação. No dia 15 foi entregue ao trafico á Avenida Central com 30 predios acabados, ou em construção, 85 em andamento, e 4 lotes de terreno para vender.

Em vinte mezes e seis dias!

Não ha exemplo de uma obra tão grande e tão rapida, em vinte mezes vencer preconceitos, esmagar a rotina, desalojar milhares de pessoas, e remover centenares de estabelecimentos, demolir 702 predios, arrazar duas alas de morros, fazer installações de esgotos, de agua e de luz, nivelar calçar arborizar uma grande Avenida de 2.000 metros, é obra que honra, quem executa, tanto como immortaliza quem a determinou.

Como transcorreu o acto da inauguração, em 8 de março de 1904

A's 2 horas da tarde chegava ao edificio do Lyceu Litterario Portuguez o presidente da Republica, dr. Rodrigues Alves, acompanhado de sua casa civil e militar, dos ministros do Estado. Sendo recebidos pelo dr. Paulo de Frontin e seus auxiliares da Commissão Constructora da Avenida, pela directoria do Lyceu e mais pessoas gradas que estavam nesse local.

Introduzidos no Salão Nobre, foi o presidente da Republica cumprimentado pelo conselheiro Camello Lampreia, então embaixador de Portugal, d. Joaquim de Arcoverde,

então arcebispo do Rio de Janeiro, reverendo Gerardo de Galoem, abbade do Mosteiro de S. Bento, e altos funcionarios civis e militares que foram ao encontro de s. ex.

Ao lado do salão, havia um docel, sobre o qual tomou o lugar de honra o presidente da Republica, tendo á sua direita o arcebispo e o conselheiro Camello Lampreia, embaixador de Portugal, e os ministros de Estado, prefeito municipal, e á esquerda, d. abbade de Mosteiro de S. Bento, e demais autoridade civis e militares.

A ornamentação do edificio estava preparada com muito gosto, notando-se grande profusão de flores naturaes, o estandarte do Lyceu, o retrato de seus socios benemeritos, pendurado as paredes do Salão Nôbre.

Ahi, ao centro, estava uma mesa forrada de custoso panno de damasco azul celeste, e sobre ella foi exposta pela directoria do Lyceu uma pequena caixa de cedro encerrando uma caneta e penna de prata, que serviram para s. m. o imperador D. Pedro II assignar a acta da inauguração do edificio onde funccionava naquella epoca o Lyceu, e onde hoje se acha o arranha-céo da «A Noite».

Ao lado dessa mesa estava collocada uma outra menor, onde foram expostos um tinteiro e caneta de prata, a pá e o martello do mesmo metal, um cabo de madreperola, hyssopo, tambem de prata, tendo gravado a data da inauguração official da Avenida e as dedicatorias aos srs. dr. Paulo de Frontin, ao presidente da Republica e ao arcebispo do Rio de Janeiro.

Depois de ligeiro descanso, foi o presidente da Republica convidado pelo dr. Paulo de Frontin para inaugurar os trabalhos da Avenida, dirigindo-se então s. ex., acompanhado das pessoas presentes, ao local para esse fim previamente designado, o que estava tambem caprichosamente ornamentado com bandeiras e folhagens. Ahi chegados e depois do arcebispo ter lançado a benção sobre o local, o presidente da Republica poz em movimento o escavador mecanico, hoje usado no desmonte do Castello, e, então, pela primeira vez aqui applicado, collocado na pedreira do antigo morro de São Bento que fazia face com a projectada Avenida.

Seguiu-se a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio do sr. Eduardo Guinle, tendo sido diversas moedas e jornaes encadernado encerrados num cofre de

cobre que foi conduzido para o local da cerimonia pelos srs. representante de Portugal, ministro da Justiça, prefeito do Districto Federal e pelo sr. commendador Eduardo Guinle.

O conteúdo do Cofre

Dentro do cofre foram lançados todos os jornaes diarios, semanaes, aqui publicados, e quatorze moedas, sendo: uma de ouro de 20\$000, uma de 10\$000 e uma de 5\$000; uma de prata de 2\$000, uma de 1\$000, uma de 500 réis e uma de 200 réis; uma de nickel de 400 réis, uma de 200 réis e uma de 100; e uma de cobre de 40 réis, uma de 20 réis e uma de 10 réis.

O cofre foi introduzido num orificio aberto na pedra fundamental, tendo a dimensão de 0,m e 20 c. x 0,m. 42 c. x 0,m. 80 c.

A assignatura da acta

Finda essas ceremonias, dirigiram-se o presidente da Republica e demais pessoas para o edificio do Lyceu, onde foi assignada a acta da inauguração, o que foi do teor seguinte :

«Aos oito dias do mez de março do anno de Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e quatro, presente no edificio do Lyceu Litterario Portuguez, no Largo da Prainha, s. ex. o sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, presidente da Republica, os ministros de Estado, o prefeito do Districto Federal, o arcebispo do Rio de Janeiro, altas autoridades federaes e municipaes, os directores da comissão fiscal e administrativa, das Obras do Porto do Rio de Janeiro, dr. Paulo de Frontin, engenheiro chefe da Comissão Constructora, da Avenida Central, e grande numero de convidados, o exmo. sr. dr. Lauro Muller, ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, convida o sr. presidente da Republica para inaugurar os trabalhos da construcção da Avenida Central, consistindo, no inicio do corte de pedra do morro de S. Bento e na collocação da primeira pedra do primeiro edificio a se construir na mesma avenida, o qual é de propriedade do sr. Eduardo Guinle, em seguida é lavrado, em duplicata o presente auto, que vae assignado pelas pessoas presentes a esta solennidade.»

Esta acta estava escripta em pergaminho, tendo ao lado direito, desenhado em miniatura, a vista geral da Avenida, em perspectiva. Foram tiradas duas copias, ficando uma com a Comissão Constructora da Avenida, da qual damos acima uma copia fiel, e sendo a outra encerrada no cofre acima citado.

Assignou a acta em primeiro lugar o presidente da da Republica, seguindo-se os senhores d. Joaquim Arco-verde Cavalcante, marechal Francisco de Paula Argollo, dr. J. J. Seabra, vice-almirante Julio Cezar de Noronha, dr. Leopoldo de Bulhões, dr. Lauro Severiano Muller, dr. Francisco Pereira Passos, conselheiro Camello Lampreia, dr. Antonio Augusto de Castro, senadores Urbano dos Santos e Antonio Azeredo, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, d. Geraldo de Calon, general Hermes Rodrigues da Fonseca, coronel Geraldo de Souza Aguiar, dr. Manoel Maria de Carvalho, desembargador Manoel Villaboim, coronel Joaquim de Salles Torres Homem, etc.

O encerramento da Inauguração

Durante a cerimonia inaugural tocaram diversas bandas de musica militares.

Terminados esses actos, foi servido ao presidente da Republica e demais convidados uma taça de champagne, tendo por essa occasião o sr. presidente da Republica brindado o sr. Lauro Muller e Paulo de Frontin, pelo concurso que prestaram ao empreendimento inaugurado.

O conselheiro Camello Lampreia, por sua vez, brindou tambem o presidente da Republica.

Depois de terminada esta parte do programma da festa, retirou-se o sr. Presidente da Republica, sendo acompanhado até ao portão do Lyceu por todos os presentes.

A parte economico-financeira

A comissão technica de construcção da Avenida estava assim organizada :

Dr. Paulo de Frontin, engenheiro-chefe; dr. José Valentim Dunhan, engenheiro-chefe de secção; dr. Henrique E. Couto Fernandes, engenheiro do 1º districto; dr. Miguel Ba-

cellar, engenheiro ajudante do 1º districto: dr. Gustavo Oliveira Roxo, engenheiro ajudante do 1º districto: dr. João Vieira Ferro, engenheiro ajudante do 1º districto; dr. Clemente Gomes, engenheiro do 2º districto (fallecido); dr. Jayme Couto, engenheiro ajudante do 2º districto; dr. Carlos Machado, engenheiro ajudante do 2º districto; dr. Euvaldo Nina, engenheiro ajudante do 2º districto; dr. Manoel da Silva Oliveira, engenheiro do 3º districto (fallecido); dr. João Travassos Filho, engenheiro ajudante do 3º districto; dr. J. Peixoto de Albuquerque, engenheiro ajudante do 3º districto; dr. Eugenio de Andrade Dodsworth, engenheiro do 4º districto; dr. Armando Delamare, engenheiro ajudante do 4º districto (fallecido); dr. Pedro Dutra Filho, engenheiro ajudante do 4º districto; dr. Gabriel Diniz Junqueira, engenheiro-chefe escriptuario tecnico (fallecido); dr. Mario Fialho Valadares, engenheiro ajudante; dr. João Francisco Pestana, engenheiro ajudante; dr. João F. Lacerda Coutinho, engenheiro ajudante; dr. Luiz I. de Oliveira, engenheiro fiscal de construcção; dr. Augusto de Brito Belford Roxo, engenheiro ajudante; dr. Miguel Ricardo Galvão, encarregado do Caes da 1ª secção (fallecido); dr. Carlos de Avilez Barrão, engenheiro do caes, 2ª secção (fallecido); dr. Eduardo Morpurgo engenheiro fiscal de illuminação dr. Octavio Teffé, secretario geral; dr. Luiz Dodsworth Martins, chefe da arborização; Carlos Liberalli, contador; coronel José Muniz, pagador.

A alta commissão de construcção da Avenida era, porém, constituida só de 5 membros, sendo presidente o sr. Frontin e dos outros 4, sómente se encontra vivo o sr. Ludolf.

Com a construcção da Avenida, despenderam-se: em pessoal administrativo, 234:387\$243; auxiliares, 933:887\$250; e operarios, 3.831:111\$411, formando um total de..... 4.999:355\$874.

A despesa material subiu a 41.003:631\$573, sendo que, só em desapropriações, se gastaram 29.584:827\$ em 1904; 2;065:167\$100 em 1905; e 938:250\$ em 1906. As indemnizações foram representadas pelas seguintes cifras:

1.448:622\$, em 1904; 187:810\$, em 1905; 84:180, em 1903; e 6:630\$320, em 1907.

De sorte que na despesa material, essas duas verbas entram com 34.315:491\$199. O calçamento de asphalto da

Avenida custou 1.238:169\$870. O calçamento do dos passeios foi despesa que subiu a 683:580\$528. Em experiencias de calçamentos, consumiram-se mais 64:147\$8h2. A illuminação entra na somma total de 269:064\$422, e a arborisação, com 154:261\$585.

O obelisco, sómente, custou 86:800\$000.

Só em indemnizações por machinismos, installações, auxilios de mudança, etc., foram contemplados sete locatarios na rua da Prainha, 13 na de S. Bento, 11 na dos Benedictinos, 8 na Municipal, 6 na Travessa de Santa Rita, 19 na rua Visconde de inhauma, 10 na rua Theophilo Ottoni, 18 na rua de S. Pedro, 13 na rua General Camara, 8 na da Alfandega, 16 na do Hospicio, 30 na do Rosario, 71 na dos Ourives, 21 na do Ouvidor, 30 na rua Sete, 21 na rua da Assembléa, 29 na de S. José, 36 na de Santo Antonio, 93 na do Chile, 3 na Ladeira do Seminario, 1 na Barão de S. Gonçalo, 1 no Becco Manoel de Carvalho, 14 na Santa Luzia, 21 na do Passeio, 8 na Luiz de Vasconcellos, 10 na Travessa do Maia, 4 na rua 1ª de Março, e 1 na rua Conselheiro Saraiva. Ao todo, 512 locatarios que foram indemnizados com 1:727:250\$320.

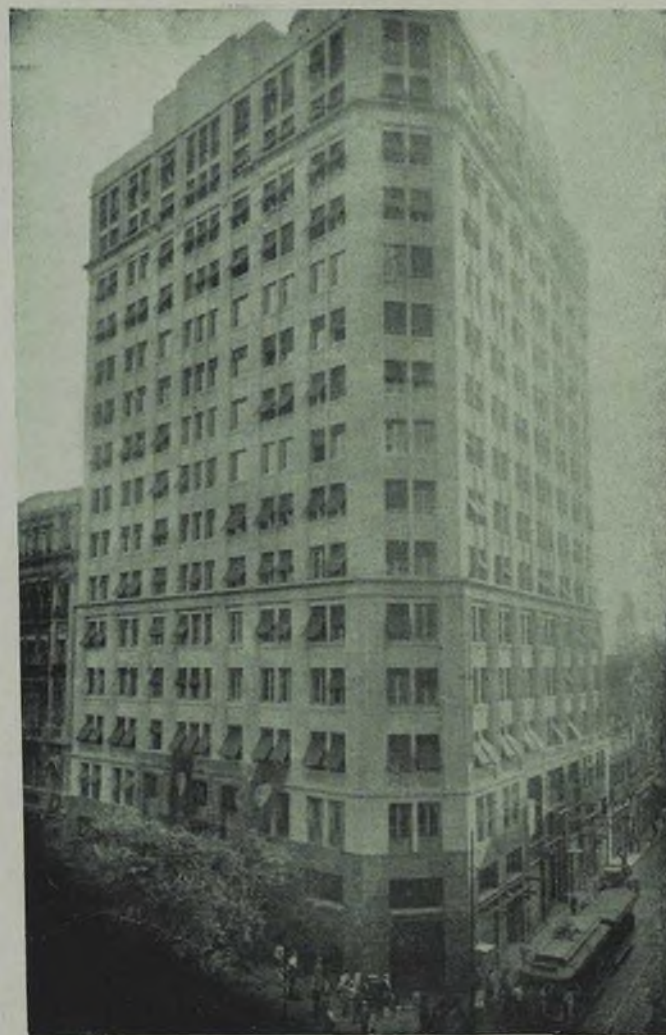
Os terrenos vendidos, no primeiro momento, renderam 4.720:900\$000.

Os trabalhos, na construcção da Avenida, foram continuos. Emendavam-se dias: O sr. Frontin distribuiu o pessoal em tres turmas, trabalhando cada turma oito horas. Já, então, se respeitava o principio das oito horas.





Edifício que está sendo construído pela firma Gusmão, Dourado & Baldassini para o jornal A NOITE, sito à Praça Mauá n. 7.



Edifício GUINLE, cuja construção feita pela firma Gusmão, Dourado & Baldassini, veio embellezar a nossa arteria.

As grandes glórias da Engenharia Brasileira

GUSMÃO, DOURADO & BALDASSINI

Avenida Rio Branco, 137-l. andar

Esta conhecida firma commercial fundada em 1923, tendo como socios solidarios os Snrs: Mario Gusmão, Adolpho Dourado Lopes ambos engenheiros-civis, brasileiros e Alejandro Baldassini, architecto argentino; acha-se actualmente estabelecida á Avenida Rio Branco N. 137. 1.º andar. Não podemos deixar de destacar nesta publicação na qual apparece a maioria das firmas commerciaes da Avenida Rio Branco, a de Gusmão, Dourado & Baldassini. Occupando parte do 10º andar do alludido edificio da Av. Rio Branco, a dita firma tem-se destacada no meio commercial, não só pela maneira cavalheiresca de seus componentes como pela parte commercialmente fallando.

D'entre as firmas de engenharia estabelecidas no Rio de Janeiro, é a de Gusmão, Dourado & Baldassini a quem coube a supremacia dos grandes monumentos architectorico aqui nesta cidade. Os componentes de Gusmão, Dourado & Baldassini, jovens e intelligentes engenheiros sabem corresponder a confiança dos que lhe depositam, cumprindo com o maximo rigor todas as clausulas rezadas em contractos

de suas construcções. Foi a esta firma que coube a construcção do maior edificio do mundo em concreto armado, cuja construcção está sendo concluida na Praça Mauá n.º 7 para o jornal *A NOITE*. Merece especial registro as mais modernas construcções desta firma como sejam na Praça Tiradentes ns. 13 e 2. Edificio Paschoal Segreto, e Theatro João Caetano, respectivamente, na rua Almirante Tamandaré n.º 20, departamentos e rua S. Christovão n.º 179, Fabrica Colombo. O grande edificio aonde mantem os seus escriptorios a firma Gusmão, Dourado & Baldassini coube tambem a estes victoriosos architectos constructores á construcção deste predio.

E' uma verdadeira concepção artistica este colosso e bello edificio, que veio embellezar a nossa principal arteria.

E' justo de realce o evolumento desta firma que muito honra e enaltece o valor da engenharia Brasileira cuja competencia e valor acha-se entregue aos grandes profissionaes e caprichosos engenheiros da acreditadissima firma Gusmão, Dourado & Baldassini.



SOCIEDADE ANONYMA LONGOVICA

Sociedade Industrial e Commercial de
— Exportação com sede em Paris —

103, rue de la Boétie, 103

Filial no Rio de Janeiro : 25,
Avenida Rio Branco. Em São
Paulo : 33, rua José Bonifácio.

Fundado em 1922 por um gru-
po de usinas francezas cujas
principaes são : Aciéries de Lon-
gwy — Soc. Française Louvroil
et Recquignies — Soc. Métallur-
gique de Gorcy — Soc. Electro
Métallurgique de Dives — Soc.
Rateau—Aciéries et Usines à Tu-
bas de la Sarre.

Vende no mundo inteiro os productos
das fabricas acima enumeradas que são :
ferro em geral, tubos para agua e cana-
lização (Mannseman) metaes, material de
construção e material technico. Casas em:
Buenos Aires, Montevideo, Londres, Au-
tuerpia, Madrid, Bucharest, Shangai, Cal-
cutta, Bombay, Madras, Karachi, Tana-
rarive, Casablanca e Kinitra.

Quanto nos custou o cal- çamento, a arborisação e a iluminação da Avenida Central

Entre o pessoal e o material
46.002:987\$447!

Quem passeia hoje pela Aveni-
da Rio Branco, não sabe talvez, na
sua grande maioria, o quanto cus-
tou ao governo o seu calçamento
e mais arborização e iluminação
que constituem, sem duvida, o seu
grande attrativo.

Embora o systema de ilumina-
ção tenha sido completamente mo-
dificado, o daquelle epoca era qua-
si uma novidade para a cidade illu-
minada a gaz.

Vejamos, portanto, pela estatís-
tica seguinte, as despesas dos ser-
viços acima referidos :

Calçamento a asphalto—inclusi-
ve meios-fios : 1.392:960\$996.

Calçamentos passeios.....
683:589\$528.

Demolição, remoção de entulho,
aterros, etc. — 1.779:967\$600.

Arborização—154:261\$585.

Iluminação—266:064\$422.

Aguas pluvias 260:844\$085. —
Agua potavel — 47:691\$230 —....
Esgoto — 39:073\$610.

Despesas geraes :

Pessoal..... 4.999:355\$874

Material..... 41.003:631\$573

TOTAL.... 46.002:987\$447

Casa Lohner S. A.

Av. Rio Branco 133 — Te's. N. 1445 e 3820



Data de 1923 a fundação da Casa Lohner S. A. sito à Avenida Rio Branco 133. Composta dos socios Directores Snrs. F. A. Lohner e Frederico Schuell. tem a dita casa sabido se impor como uma das mais poderosa e bemquista no seu genero. O edificio aonde se acha installada esta acreditadissima firma é sem duvida uns dos mais vistosos da nossa bella arteria. A Casa Lohner S. A. são representantes de diversas firmas estrangeiras nos seguintes artigos: Apparelhos para electricidade medica, para esterilização, para laboratorios bacteriologicos, instrumentos cirurgicos, dentario. etc. etc.

Cia. Expresso Federal

Avenida Rio Branco 87 — Teleph. Norte 1200



Fundada em 1912 com sede na Avenida Rio Branco n. 87 occupam todo edificio. A Cia. Expresso Federal tem como directores os distinctos Snrs.: Presidente, Thomaz P. Stevenson; secretario, Alceu G. de Azevedo; Thes., Charles N. Ryan; Exploram o negocio de Agencia de despachos e transportes maritimos e terrestres; armazens de recolher, trapiche e agencias de companhias de seguro e de navegação. Possui filiaes em S. Paulo e Santos. São representantes da Munson S. S. Lines. Marine Office Of America, American Express Co., Mac Comick Steamship Co., e The White Company, companhias Norte-Americanas. É uma das mais importante firma da Avenida.

As terras do planalto central de Goyaz

NONO DISTRICTO FEDERAL

Parecer do jurisconsulto desembargador Vieira Ferreira refutando por completo as allegações do Diário Caioca e da Gazeta da Bolsa
Os donatarios da Municipalidade de Planaltina são legítimos proprietarios das doações de terras

CONSULTA :

Com o titulo AS TERRAS DA UNIÃO um diario da capital da Republica deu publicidade a um artigo de collaboração em que o articulista, depois de transcrever os termos do Art. 3 da Constituição Federal, diz o seguinte :

«Tem-se allegado . que a formula empregada pelo legislador constituinte não assegurou a propriedade á União, mas simplesmente o dominio, a jurisdicção. Em todo o texto constitucional, vez alguma o legislador empregou o verbo **pertencer** que não fosse na occasião precisa de assegurar a propriedade, como se vê, entre outros, no citado art. 64 e no proprio § 17 do art. 72, com referencia ás minas situadas em territorio de propriedade privada.»

Demarcada que foi aquella zona de 14.400 kilometros quadrados, ninguem se apresentou como prejudicado, pleiteando a necessaria indemnização, o que faz crer que, na época, não havia propriedades privadas nesse territorio. Nem mesmo se poderia allegar ignorancia dos proprietarios, por isso que a demarcação foi procedida com a mais ampla publicidade, por uma grande commissão scientifica chefiada pelo saudoso director do Observatorio Astronomico, dr. L. Cruls, a qual permaneceu longo tempo nos trabalhos de campo.»

PERGUNTA SE :

Tem algum valor hermeneutico a argumentação com o sentido constitucional do verbo **pertencer** ?

Corresponde á realidade a segunda parte do trecho transcripto, comparado com os documentos que o consulente apresenta ?

PARECER :

Não me parece concludente o argumento com que se trata excluir a propriedade particular nas terras demarcadas para o novo Districto Federal.

Nem é exacto que na Constituição da Republica o verbo **pertencer-se** empregue só com o sentido attributivo do direito de propriedade.

Pertencer, de **pertinere**, é o mesmo que **appartenir** em francez, **appartenere** em italiano, **perteneer** em hespanhol.

O sentido inicial de **pertinere** é ir até, entender-se, dirigir-se, darramar-se até attingir alguma coisa.

Por translação passou a significar tambem tocar, competir, ser relativo a alguma coisa. **Pertinent sacra ad flaminem**.

Pertencem ao flaminem os sacrificios. **Tito Livio**, L. 20, de que se extrahiu o citado exemplo, tomado a **Quilcherat e Daveluy**.

E por uma translação ulterior, como se vê nesses lexicologos latinos, só mais tarde, sem perder as significações anteriores, tomou tambem o sentido de ser direito ou propriedade de alguém, como usou **Tertulliano**, o apologista (160-240), no segundo ou terceiro seculo.

Nas linguas neo-latinas perdeu o sentido inicial e conserva os successivos.

Em qualquer dictionario portuguez pôde ver-se que **pertencer** tanto pôde significar **ser de**, como incumbir, competir, respeitar a alguém ou a alguma coisa. É **ser de**, não só a titulo de propriedade, mas tambem por força de outro direito.

Assim é no francez **appartenir : être la propriété, concerner être sous la dépendence** de devoir, detroit, etc. (Este archipelago pertenceu sempre (a toujours appar

tenu) a Portugal) **Novaux Larousse illustré**, de **Claude Augé**, in vo. Cap. — Vert. E não consta que nas ilhas de Cabo Verde só haja propriedade do Estado.

Também no italiano: **legittimamente d'alcuno spettare**, convenire, **Petrocchi**. Novo dicionário. *Appartenere*.

(Açores, archipelago do Oceano Atlantico, pertencente a Portugal lê-se no dicionário de **Jayme de Séguier**. Nem faltam os exemplos que confirmar as significações lexicas. As circumstancias em que se emprega o verbo é que mostram o sentido que deve attribuir-se-lhe em cada phrase onde é usado, como acontece com todos os vocabulos polysemanticos.

Certamente o legislador constituinte nos art. 54 e nos 72, § 17, empregou **pertencer** no sentido de **ser propriedade** de: Mas já no § 25, referindo-se aos inventos industriaes, elle o emprega applicando-o á denominada propriedade industrial, que considera direito de outra natureza, mero privilegio. A constituição evitou ahí a palavra propriedade. Nem é verdade que a Constituição da Republica só tenha usado o verbo *pertencer* como attributivo da propriedade. Ella o emprega na promulgação, **in fine**, com o sentido de incumbir, competir:

(Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento desta Constituição pertencerem...)

Não se tratando de termos que tenham na lei uma importancia tecnica especial que torne inconveniente o seu uso em outro sentido, a semantica das palavras é a que melhor se accommoda ás circumstancias da phrase, a sua posição na lei e relação com os principios que animam o systema.

O sentido muda conforme o lugar em que o termo se acha, como o valor dos algarismos arabicos. E a Constituição da Republica dá-nos disso um exemplo notavel quanto ao termo tecnico mais importante do regimen que organiza. Se no texto constitucional a palavra **Estado** significa ordinariamente o Estado federado, qualquer dos Estados Unidos do Brasil, nos arts. 49, 50, 51, 52 e 59, l. «a», sobre os ministros de Estado, significa a propria União, ou Estado federal.

Não estava, portanto, o legislador constituinte adstricto a usar dos termos polysemanticos em só um de seus sentidos.

Podia usar e usou do verbo **pertencer** com significação de competir e com a de ser do direito de alguém.

Nesta ultima, o direito attribuido tanto pôde ser o de propriedade, regulado no direito privado, como o de jurisdição, administrativa e judiciaria, ou de soberania, objecto do direito publico.

Vê-se, pois, que o sentido do verbo *pertencer* não é decisivo na interpretação do art. 3º da Constituição da Republica. Ella o emprega com significação variavel.

Que não se trata de propriedade, mas de jurisdição federal na area reservada, tenho eu sempre sustentado.

Essa these é demonstravel, como certos theoremas de geometria, directamente e indirectamente, pelo absurdo da these contraria.

Com effeito, o art. 3º faz parte de um grupo de artigos (1-4) concernentes á posição dos Estados no territorio nacional. Toda essa area licava sob a administração delles nas respectivas porções, menos a do Districto Federal, administrado sómente pela União, fóra do territorio occupado pelos Estados, como o antigo município neutro em relação ás provincias.

Mas, prevendo a mudança da capital da Republica para o planalto central, reservou-se uma area de 14.400 kilometros quadrados, que seria opportunamente demarcada. Eis o artigo 3º.

Que direitos se defrontam nesta disposição? O da União e o dos Estados evidentemente. De modo nenhum a propriedade dos particulares.

«Fica pertencendo a União <quer dizer que os Estados nenhum direito administrativo tem sobre essa area. Recebiam os territorios provinciaes com a limitação desse desfalque onde se escolhesse a area do novo districto.

Cogitou-se de jurisdição e não de propriedade. O sentido **pertencer** no art. 3º da Constituição da Republica é obvio, resulta logo da finalidade dessa disposição incontravertivel.

Está claro que a propriedade particular encontrado nessa area, ao ser demarcada, se acha na mesma situação da existencia no territorio que se desmembra de qualquer Estado na forma do art. 4º. Fica sujeito a outra jurisdição, mas não muda de proprietario.

Tomar-se a disposição do art. 3º como causa extinctiva dessa propriedade onde se demarcasse o novo districto é suppor no legislador constituinte uma violencia injustificavel

contra o direito de qualquer habitantes do planalto. Sem necessidade alguma que autorizasse um tratamento excepcional tão injusto, elles teriam sido privados do direito á indemnização previa que no caso de desapropriação lhes assegurava a Constituição do Imperio.

Emquanto não se demarcasse a area destinada á capital da Republica, estaria a propriedade no planalto sob a ameaça do esbulho constitucional.

Demarcada, estariam assignaladas as victimas !

Ter-se-ia abecto uma excepção do principio consagrado no art. 72. § 17, da Constituição da Republica: mas excepções não se presumem, muito menos anomalias violentas e odiosas.

Tudo isso por se ter perdido de vista a intelligencia natural transparente no funcionamento do artigo de que se trata.

Quanto ao segundo trecho da transcrição a que se refere a consulta, nenhum protesto podia motivar por parte dos proprietarios uma demarcação que se destinara sómente a fixar os limites jurisdiccionales do novo districto, que só iria valorizar a sua propriedade.

Só poderia protestar contra os damnos que lhe causassem nessa propriedade os encarregados da demarcação da area federal.

E houve tal protesto como se vê pela sentença em que o dr. Joaquim Xavier Guimarães Natal, então juiz seccional de Goyaz, condemnou a União a pagar aos autores os prejuizos occasionapos na fazenda Bananal pela commissão dirigida pelo dr. L. Cruls.

Essa decisão proferida em 1899 foi confirmada pelo supremo Tribunal em accordão de 10 de março de 1902, cuja certidão me foi apresentada.

Havia, portanto, terras de propriedade particular e os seus donos deram signaes de vida por occasião dos trabalhos da commissão demarcadora.

Demais, com os documentos que me foram fornecidos pelo consulente fez em outro parecer o historico das transmissões dessas teraas desde meados do seculo passado, particularizando as circumstancias de cada uma dellas.

lcarahy. 1929.

Desembargador Vieira Ferreira.

N. G. I.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

PAQUETES RAPIDOS E DE LUXO

DUILIO GIULIO CESARE

PARA:

CADIZ

BARCELONA

VILLE FRANCHE

(Nice - Monte Carlo)

GENOVA

Agentes: "Italia America"

Avenida Rio Branco N. 4

“FLAGRANTES”

Um auctor muito conhecido mas pouco feliz no theatro, dizia a alguns artistas dramaticos: — Tenho a minha nova peça quasi concluida mas ainda não sei como hei de fazer morrer d'um modo original, o protagonista, no fim do 3º acto.

— E' muito simples. . . respondeu-lhe o actor Armando Braga: Obriga-o a lêr os dois primeiros!

..

O Moreira alfaiate, indo levar um terno de casaca a casa d'um freguez, encontrou na Avenida um seu conhecido, que lhe disse: Moreira amigo: é com pezar que tenho de acompanhar o enterro d'um dos melhores elientes! O Moreira fitou o medico e respondeu: E' um caso serio doutor, até logo. *Cada um de nos lera a sua obra.*

..

Estava o Servulo parado a porta do *Rialto*. Passa o Faria, que após os cumprimentos, exclama: Vamos ao *Trianon*? Sahi agora mesmo de lá. Respondeu Servulo. Então empresta-me 50\$000 que vou comprar um camarote p'ra familia assistir a uma Procopiada! Diz o Faria. Rapido atalhou o Servulo: — Cincoenta! Faze como eu que prefiro o *Trianon* da Rua Chile. Faria tolce em gaetar com procopiadas, o que devo reservar p'ro copo!

E tomou um Taxi.

Deante de uma consciencia

— Dissiram que eras isso e eras aquillo e dizem que és isso outro e aquillo mais: Dizem... por ver-te só, grande, tranquillo, coroadado dos teus sonhos immortaes...!

Ora, a infamia tem sempre o mesmo estylo, as mesmas armas reles e boças. Dizem... quem diz? Não queiras inquiril-o, não busques saber quem, quantos ou quaes.

Mas fôra bom saber por que impostura, sempre que o astro reluz e a aguia revôa, quer ser espelho a lama, e o corvo — juiz!

Diz mal o charco—da agua clara e boa!
Diz mal a Poeira—da esplendente Altura!
—Dizem de ti... mas que é o que não se diz?!...

HERMES FONTES.

Os esforços herculeos do Sr. Conde Pereira Carneiro



Entre as liguras mais notaveis do alto commercio da Avenida Rio Branco, encontra-se em logar de inconfundivel evidencia o conde Pereira Carneiro, não só pelo relevo de sua intelligencia, cultividade e da sua capacidade de trabalho, como também — e isso principalmente — pelo traço profundo que caracteriza a sua ampla visão de negocios. Director Presidente da Cia. Commercio e Navegação cujos directores são os distinctos cavalheiros Snrs. João Luiz dos Santos, Dr. José da Cruz Cordeiro e José Cesario de Mello, tem ainda o Snr. Conde a responsabilidade giratoria da firma Pereira Carneiro & Cia. Ltda., e proprietaria do Jornal do Brasil.

Da secção maritima desta importante firma não poderá ser esquecido a grande Doca de Toque-Toque; a doca Lakmeyer como é chamada cuja construcção foi em 1907 e tem demonstrado seu inestimavel valor.

Esta companhia também é proprietaria da Fiação S. Joaquim, e possui as maiores salinas do Brazil, dentre ellas as que estão situadas em Macaú, no Estado do Rio Grande do Norte.



Conde Pereira Carneiro

Além dos negocios acima descriminados possui a firma grandes armazens depositarios na Avenida Rodrigues Alves Nos. 161 a 173, e também parte da Ilha do Cajú, onde tem grandes depositos para fornecimento de navios, armazenagem de sal e accommodações para 200 trabalhadores. Eis aqui em breves palavras o que representa os esforços herculeos e a intelligencia invejavel do grande financista da nossa bella arteria, Snr. Conde Pereira Carneiro.

Terminando, desejamos ao Snr. Conde Pereira Carneiro os nossos votos de felicidade por tão prospera data em que é commemorada os 25 annos da nossa arteria aonde impõe-se como figura de grande destaque e de merito commercial o nosso homenageado.

Noivado

*Foi num dia feliz, inolvidavel,
Num desses dias que não voltam mais.
Que nós os dois, despreocupadamente
Fomos passear, á sombra dos pinhaes.*

*O sol ardente—rubros os teus labios.
A' sombra dos pinhaes, enternecida,
Tu descansaste: e eu n'um longo beijo
Fui nos teus labios procurar a vida.*

*É um mysterio terrivel, transcendente.
É um casal de febre e de desejo,
Esse casal, composto pelos labios
E de que sahe á luz um filho—o beijo.*

*O que terno que foi esse noivar
Pelo terreno agreste do pinhal!
E cada beijo, um filho que nascia,
Morria logo e era o nosso mal...*

*Ao desgosto de ver um filho morto
Logo a lembrança d'outro succedia.
E não pudeu dizer os labios nossos
Quantos filhos perderam nesse dia!*

Capichaba

Anthologia

Soneto

*Fui nova, mas fui triste: só eu sei
Como passou por mim a mocidade!
Cantar era o dever da minha idade...
Devia ter cantado e não cantei!*

*Fui bella. Fui amada. E despresei...
Não quize beber o philtro da ansiedade.
Amar era o destino, a claridade...
Devia ter amado, e não ameí!*

*Ai de mim! Nem sandades, nem desejos:
Nem cinzas mortaes, nem calor de beijos..
Eu nada soube, nada quize saber!*

*E que me resta? Uma amargura infnida:
Ver que é, para morrer, tão cedo ainda,
E que é tão tarde, já, para viver!*

Virginia Victoriuo



Edifícios de destaque da Avenida Rio Branco



Escola Nacional de Bellas Artes

Director: *Prof. José Octavio Correa Lima.*

Vice-presidente: *Prof. Cincinato Americo Lopes.*

Secretario: *Bacharel José Caetano Rodrigues Horta.*

PROFESSORES :

Augusto Girardet
A. Morales da los Rios Filho
Aivaró José Rodrigues
Archimedes Memoria
Augusto Bracet
Armando Magalhães Corrêa
Carlos Cianconi
Diogo Chairéo
Felippe Santos Reis
Gastão Bahiana
Julio Cesar de Mello e Souza.
José P. da Graça Couto
José Fléxa Ribeiro
João Ludovico Maria Berna
Lucilio Albuquerque
Modesto Brocos
Petrus Verdié
Rodolpho Chambelland
Rodolpho Amoedo
Raul L. Saldanha da Gama
Raul Pederneiras.

Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro

Numero de volumes impressos.	600.000
Manuscriptos.....	900.000
Gravuras.....	160.000
Cartas geographicas.....	45.000
Jornaes e revistas.....	35.000

Fundada em 1911.—Director Geral Dr. Mario Behring.—Edifício actual inaugurado em 1911.

Media de consultantes diarios 200

Directoria do Club Naval

Biennio 1927—1929

Presidente — Contra-Almirante José Isaias de Novonha.

1° Vice-Presidente—Capitão de Mar e Guerra Panto de Barros Machado da Silva.

2° Vice-Presidente—Capitão de Fragata Olavo Luiz Vianna.

1° Secretario—Capitão Tenente Joaquim Novaes Castello Branco.

2° Secretario—Capitão Tenente Salafino Coelho.

1° Thesoureiro—Capitão Tenente Antonio de Magalhães Macedo.

2° Thesoureiro—Capitão Tenente Dr. Manoel Ferreira Mendes.

CLUB MILITAR

Directoria no periodo de 1928-1929

Presidente—General João Ribeiro Filho.

1° Vice-presidente—General Francisco Ramos de Andrade Neves.

2° Vice-presidente—General Francisso Flarys.

Director-secretario — Ten.-cel. Carlos Autran Dourado.

Director-Thesoureiro — Major Jayme Raulino de Faria.

Director-Bibliothecario—Capitão Oswaldo Nunes dos Santos.

Director dos serviços Geraes—1° Tenente Floriano Peixoto da F. Nunes.

Director da Alfaiataria — 1° Tenente Cel. Gaspar Cuimaraes Junior.

Sub-Director-Secretario—1° Tenente Gabriel Menna Barreto.

Sub-Director-Thesoureiro—Cap. Hermenegildo Portocarrero.

Sub-Director dos Serviços Geraes—1° Tenente Custodio Spolidoro dos Santos.

Sub-Diretor da Alfaiataria — 1° Ten. José Cecilio de Arruda Filho.

Sub-Director Bibliothecario—Capitão Ary Maurell Lobo.

Director da Assistencia—Major Alberto Pequeno.

Sub-Director Secretario da Assistencia. — Major Pedro Innocencio de Oliveira.

Sub-Director Thesoureiro da Assistencia—Capitão Alvaro Arêas.

Director da Caixa Mutuaria—General Emilio dos Santos Cabral.

Sub-Director Secretario da Caixa Mutuaria — Capitão Raul Mello Muller de Campos.

Sub-Director Thesoureiro da Caixa Mutuaria—Teuente Cel. Antonio Monteiro Meirelles.

Em Fevereiro de 1929.

Club de Engenharia

Presidente—Dr. Paulo de Frontin.

Vice-Presidente — Dr. José Agostinho dos Reis.

1º Secretario Dr. Sampaio Corrêa.

2º » Dr. Emilio Pereira.

Thesoureiro—D. J. Dunham.

Director do Theatro Municipal—Raul Lopes Cardoso.

Engenheiro Chefe — Roberto Doyle Maia.

Auxiliar do Expediente—João Ferreira Caminha.

Porteiro—Francisco de Souza.

Ajudante de Porteiro — José Santiago da Silva.

JOCKEY CLUB

Hippodromo Brasileiro

Fundado em 26 de Julho de 1868'

Directoria

Presidente—Dr. Linneo de Paula Machado.

Vice-presidente—Dr. Fernando de Magalhães.

1º Secretario—Dr. Adhemar de Faria.
2º » — Dr. Rodrigo Octavio Filho,

1º Thesoureiro — Dr. Oswaldo dos Santos Jacintho.

2º Thesoureiro — Ramiro Gomes Pedrosa

1º Director da Séde—Dr. João Borges Filho.

2º Director da Séde—Dr. Antonio Cavalcanti d'Albuquerque.

Director do Prado—João Teixeira Soares Filho.

Director do Stud Book—Dr. Octavio de Paula Pessoa Rodrigues

Commissão Directora de Corridas

Dr. Ricardo Xavier da Silveira:

Dr. José Thompson Motta.

João Pedro de Carvalho Vieira.

Conselho Fiscal

Dr. Manoel Mendes Campos.

Dr. José de Souza Lima Rocha.

Dr. Joaquim Pedro Salgado Filho.

Suplentes

Dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo.

Conselho Consultivo

Dr. Alberto de Faria.

Dr. Afranio de Mello Franco.

Dr. Justo Rangel Mendes de Moraes.

Dr. Carlos de Aguiar Moreira.

Dr. Levi Carneiro

Dr. Octavio de Souza Leão

Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior.

Conselho Especial

Antenor Mayrink Veiga

Carlos Mendes Campos

Ricardo Ramos.

Dr. Augusto de Souza Brandão.

Dr. Zozimo Barroso do Amaral

Dr. Manoel Venancio Campos da Paz

Dr. Roymundo Oltoni de Castro Maya

João Ferreira dos Santos

Dr. Alfredo Thomé Torres.

Manoel Gusmão.

DERBY CLUB

Fundado em 2 de Agosto de 1885

Presidente—Dr. André Gustavo Paulo de Frontin.

Vice-presidente—Dr. José Valentim Dunham.

1º Secretario—Dr. Oscar Varady

2º Secretario—Armando del Castilho.

Thesoureiro—Dr. Zozimo Barroso do Amaral,

Directores :

Coronel. Fco. José Gonçalves Vieira.

Dr. Manoel Fialho Valladares.

Dr. Alvaro Werneck.

Dr. Antonio Nunes de Aguiar.

Dr. Jayme Lopes do Couto.

Dr. Lafayette Rodrigues de Barros.



Vista da Avenida Rio Branco tirada em Março de 1929.

Este obscuro passou, sem nunca haver deixado,
Em pós de um sonho vão, a terra em que nasceu.
Como inglorio, por lá, nos campos o avinhado
Canta e morre a cantar, — inglorio assim morreu.

Seu canoro instrumento, em surdo som maguado,
Estalou. Sob a Cruz de estrellas deste Céu,
Tão bello ahí fóra, jaz em tumulto ignorado.
Só das feras sabido o sertanejo Orpheo.

Mas não morreu seu canto. Anda em livros o nosso
E o lêem homens; o delle entre rios e flores,
Luar e sol, num soluço, a repetil-o estão

As aves, o soprar do Sol, o ruido grosso
Das cachoeiras da serra, e com os mais trovadores,
O arrastado gemer das violas do sertão.

1917.

ALBERTO DE OLIVEIRA.

NATAL

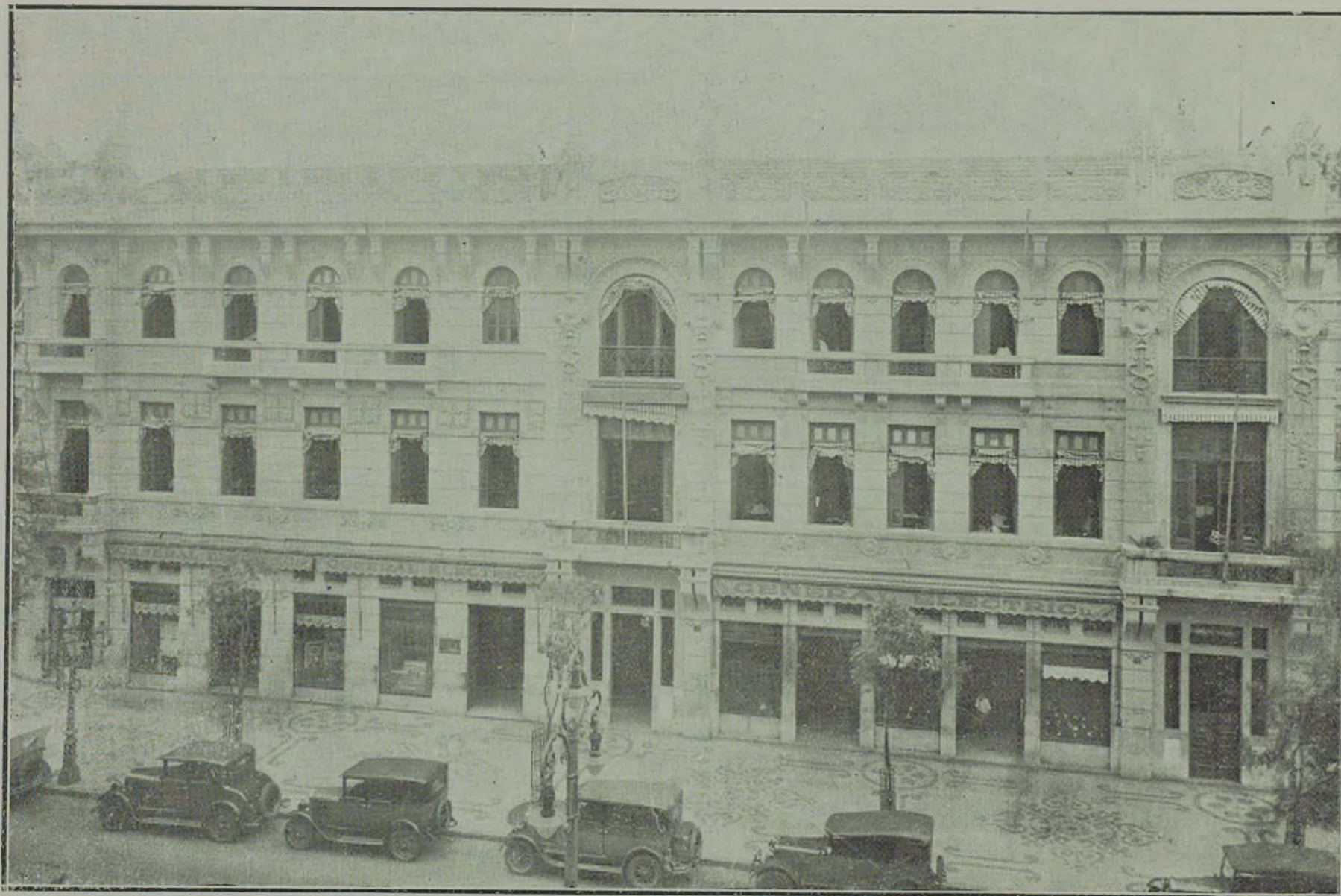
Ante o extasis da Lua os gallos cantam. Cria
Belem á uncção do luar, a esperança mais pura;
e a Estrella do Pastor, sorrindo em luz, da Altura;
abençoa o natal do filho de Maria.

Toda envolta em perfume a Terra se enebria. . .
Ha um cicio, um rumor. . . tudó fala e murmura;
e, sob a noite, ao céu, da flor ou da criatura,
a alma se eleva e canta e vibra de alegria.

Só Maria, em silencio, a olhar seu filho, é triste;
— Vago prenuncio máo de destino consiste
em tirar-lhe do amor o maternal conforto.

E Jesus, louro e lindo adormecido e langue,
sonha, então; que será, numa orgia de sangue,
— o estandarte da Morte, alevantado no Horto.

Rodolfo Machado.



Edificio onde funziona a Cia. GENERAL ELECTRIC' sito à Avenida Rio Branco, 60 a 64.



Praça Floriano 23

Schädlich, Obert & Co.

Maior sortimento. Sempre
Novidades de Tapeçarias
finas. Moveis de bom gosto
e solidez. Objectos de Arte
Foupa Branca Fina para
Corpo — Cama — Meza

Exijam orçamentos para instalações
completas e Enxovaes para Noivas.

Teleph. C 0049 — Teleph. C. e 4858

RIO DE JANEIRO

MANHANS BRUMOSAS

Aquella, cujo amôr me causa alguma pena,
Põe o chapeo ao lado, abre o cabello á banda,
E com a forte voz cantada com que ordena
Lembra-me, de manhan, quando nas praias anda,
Por entre o campo e o mar, bucolica, morena,
Uma pastora audaz da religiosa Irlanda

Que linguas falla? Ao ouvir-lhe as inflexões ing'esas,
Na nevoa azul, a caça, as pescas, os rebanhos!—
Sigo-lhe os altos pés por estas asperezas;
E o meu desejo nada em epoca de banhos,
E, ave de arribação, elle enche de surpresas
Seus olhos de perdiz, redondos e castanhos.

As irlandezas teem soberbos desmazelos!
Ella descobre assim, com lentidões ufanas,
Alta, escorrida abstracta, os grossos tornozelos;
E como aquellas são maritimas, serranas,
Suggere-me o naufragio, as musicas, os gelos
E as redes, a manteiga, os queijos, as choupanas.

Parece um «rural boy»! Sem brincos nas orelhas,
Traz um vestido claro a comprimir-lhe os flancos,
Botões a tiracollo e applicações vermelhas;
E á roda, n'um paiz de praias e barrancos,
Se as minhas maguas vão, mansissimas ovelhas,
Correm os seus desdens, como vitellos brancos.

E aquella, cujo amor me causa alguma pena,
Põe o chapeo ao lado, abre o cabello á banda,
E com a forte vóz cantada com que ordena
Lembra-me, de manhan, quando nas praias anda,
Por entre o campo e o mar, catholica, morena,
Uma pastora audaz da religiosa Irlanda!

Cesario Verde

O FEMINISMO

*Nous ne sommes pas féministes par
attraction de la femme, mais par res-
pect de la liberté de l'être et par amour
de l'humaine justice.*

(GEORGES MONTORGUEIL).

Um *virus* (estes senhores são os que mais ousam e os que mais abusam) epicurista por educação e por indole, cujo nariz na expressiva phrase de Gavarni «denota ter consumido rios de dinheiro para disructar a côr que tem (*il a coûté cher a mettre en couleur*) dizia-me ha dias, a proposito do feminismo — Pregas no deserto, meu caro. Theorias, theorias.

O papel da mulher é um só; ella nasceu para fazer o jantar e o homem para comel-o.

Eu olhei-o sorrindo e retruquei: Conheço a phrase, é de Grimod de la Reyniere; mas, nessa phrase, grosseira e aparentemente desdenhosa, tu accentuas, sem o perceberes, toda a superioridade da mulher em relação ao homem. Ella, ao menos, sabe fazer o jantar e o homem só sabe comel-o.

Ella representa o cerebro que pensa e resolve, a alma que palpita, o braço que trabalha para fazer o jantar; o homem representa o estomago que devora, a soez voluptuosidade que gosa como um suino.

Pois não é isto?

Elle encarou-me serio:—Effectivamente

Fazia uma linda tarde, luminosa e tepida. No ar sereno aves planavam altas, mui-o altas, e na terra pelas ruas, mulheres formosas agitavam-se como abelhas sussurrantes, deixando na atmospheria o aroma capitoso do *new man hay* e do *opponac*. Nós seguimos lentamente, sem destino, gosando a calma doce e convidativa da natureza em repouso. Subito, o *vivcur* parou e, encarando-me de novo inqueriu: — Mas, afinal, o que querem ellas?

—A reivindicção dos seus direitos.

—Dos seus direitos?!... E que direitos são esses?

—Os mesmos que nós temos.

—Mas, isso não pode ser, ella não é um ser igual a nós; phisica, moral e intellectualmente é-nos inferior.

—Estás disposto a ouvir-me?

—Ouve então, e não te agastes:—Isso que affirmaste é uma baboseira. Houve um tempo em que a capacidade intellectual da mulher passou por ser inferior á do homem, porque Bischoff e outros sabios o asseveraram, baseando-se no peso absoluto do cerebro, que, na mulher, é de facto inferior ao homem. Mas hoje, depois dos estudos acurados e comparativos de notaveis physiologistas—entre elles, o Dr. Manouvrier, professor da Escola de Anthropologia de Paris, e o sabio russo Dr. Darkheritch—está verificado e á sociedade demonstrando que a capacidade intellectual não depende do peso absoluto do cerebro, mas exclusivamente da relação entre o peso do cerebro e da medulla espinhal, relação essa que é precisamente a mesma no homem. Em presença d'estas conclusões, rigorosamente scientificas, que não soffrem contestações, os misogynos bateriam em retirada e só os cretinos se animaram ainda a dizer que a mulher é intellectualmente inferior ao homem.

O *vivcur* não se mostrou offendido; eu continuei: — Moralmente, tambem não é, e tanto o reconhecemos que é á mulher que confiamos a educação do nosso filho, a direcção e o encaminhamento do espirito embryonario do homem, precisamente na época mais perigosa quando esse espirito

pôde inclinar-se para o bom ou mau lado, dependendo a direcção que tem de tomar, exclusivamente do mentor. O papel da mulher é então cheio de responsabilidades e certamente a ella não confiaríamos a educação de nossos filhos, no período melindroso da existencia, se não a considerassemos com a capacidade moral precisa para o desempenho d'essa elevada e espinhosa missão. Como elemento de civilisação, como instrumento de progresso, a mulher vale mais do que o homem, porque nenhum dispõe da sua tenacidade, da sua extraordinaria acuidade, da sua resistencia ao soffrimento, ás privações e a dor e portando da sua capacidade para agir sem desfallecimentos, para emprehender sem receios, para realizar sem vacillações. Moralmente, ellas valeri mais do que nós, meu caro.

O *gourmand* não fugiu : presegue : — Phisicamente, se, no momento actual, ella ainda é, no mundo civilisado, um ser mais fraco do que o homem, isso é devido exclusivamente ao servilismo, á escravidão, a vassalagem forçada a que o homem a condemnou. A educação que lhe dêmos influíu poderosamente para essa inferioridade phisica e o homem, no seu egoismo insensato, esqueceu-se que, contribuindo para a fraqueza da mulher, contribuia para a sua propria fraqueza. A mãe fraca, pelas leis fataes da hereditariedade e do atavismo, é o filho-varão fraco, por mais forte que seja o pae. E' da deficiente educação phisica, proposital ou estupidamente dada a mulher, que provem esta geração de rachíticos ou enfezados que nós somos. Cuspimos para a lua meu caro, e a saliva cae-nos em cheio no rosto. Dêem á mulher a mesma educação que é dada ao homem, facultem-lhe os mesmos exercicios phisicos que o homem faz—a gymnastica, o remo, a equitação—e vela-hemos tão forte como o mais forte dos homens. O anglo-saxonio, mais pratico do nós outros latinos, e no interesse do aperfeçoamento da raça, já dá á mulher a mesma educação physica que dá ao homem. A prova de que ella é susceptivel de tornar-se tão

forte como aquelle que ainda a tyranisa, temo-la no campo, onde a mulher que desde a infancia faz os mesmos exercicios que o homem, é tão forte, tão capaz, muscularmente como elle.

O epicurista sorria agora zombeteiramente e nos seus olhos luzia o triumpho. Parecia-lhe ter descoberto o calcanhar de Achilles da minha argumentação e preparava-se para me dár o bôte.

—E o sexo ? inquiriu elle.

—O sexo ! Mas o sexo nada impede e a prova a temos nos outros seres da escala zoologica. Por ventura o sexo impede que uma egua seja tão forte como um cavallo, uma caddella como um cão, uma onça como um tigre ! A resistencia da besta não é igual á do burro ? O trabalho que faz a egua não é o mesmo que o cavallo faz ? E o que significa isso ? Significa que, n'esses animaes, a aducação, o labor e o exercicio tendo sido os mesmos desde que nasceram, os sexos nivelaram-se, e tão forte ficou o macho como a femea.

—Não me entendestes, volveu o meu homem, quando me referi ao sexo quiz frisar o periodo da gestação, a época da maternidade.

—E o que tem isso ? A gestação e o parto são accidentes na vida da mulher como a molestia é um accidente na vida do homem. Nas raças civilisadas, a gestação e o parto obrigam a mulher a resguardos, exactamente porque essas raças estão depauperadas, verdadeiramente estragadas. Para a mulher selvagem não ha resguardos. Durante todo o periodo da gestação, ella trabalha validamente, sem chilikues nem canceiras, e na hora do parto dá á luz o fructo do seu amor, sosinha, sem o auxilio de medicos ou de parteiras, vae em seguida ao rio lavar-se e lavar o filho e volta a cabana para para fazer o jantar do marido, que é quem fica de resguardo na rêde !...

Garcia Redondo.



Photographia tirada em Marco de 1929, aonde se vê toda a Praça Marechal Floriano Peixoto, situada na parte final da nossa principal arteria.

Jesus e Magdalena

Jesus expira; o humilde e grande obreiro
Sobem já pela cruz acima escadas,
E nos cravos varados do madeiro
Cruzam-se os malhos, batem as pancalhas.

Soluçá o choro em torno; as mãos primeiro
Cahem inertes no ar dependuradas
O rosto oscilla, verga o dorso inteiro,
Nos braços das mulheres desgrenhadas.

Cessa o furor; augmenta o pranto e a queixa.
Só Magdalena, o ouro da madeixa,
Limpa-lhe a fãce que de manso inclina.

E no meio da lagrima mais linda,
Com a mão lhe abrindo a palpebra divina
Busca vêr se elle a vê beijando-o ainda.

LUIZ DELPHINO.



A ARVORE

Excelsa soberana da Floresta!
Protectora dos ninhos, dás Ventura
A' aquelle que, feliz á tua festa
Se associa no seio da Natnra,

Ou seja sombra, ou flôr, ou fructo, é esta
Tua missão de angelica candura:
— O teu grande esplendor, solemne honesta —
Repartir com o ser que te procura.

E's tecto, és não — arvore santa —
E's berço, altar, esquite, oh! grande amiga
Do que te planta e abate e te bembiz!

Oh! dadiva do Céu, que a Terra encanta:
Cada vez mais o culto teu prosiga,
Pois és sagrada, do ápice á raiz!

SOFIA T. TAVEIRA DE SA'.

O MAIOR DS ENGENHEIROS

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin

O eminente engenheiro Dr. André Gustavo Paulo de Frontin a quem coube a construcção da Avenida Rio Branco, poderá se orgulhar da sua grande e poderosa intelligencia.

Os proprietarios desta obra querendo prestar uma justa e merecida homenagem ao mestre da engenharia, resolveram inserir nesta publicação as mais sinceras e purificadas palavras de jubilo e satisfação por tão grandioso feito.

Foi sob a orientação do illustre engenheiro que tiveram inicio os primeiros retoque da Avenida Central. Possuidor de uma força de vontade ferrea, o Dr. Paulo de Frontin em 606 dias, deu pôr iniciada e prompta a parte mais difficil da construcção; podendo-se por esse motivo dizer-se que jámais no mundo todo reproduziu-se tão importante gloria em diminuto espaço de tempo, cabendo esta supremacia não ao Brasil e sim ao Dr. Paulo de Frontin. Bem felizes foram aquelles dous grandes vultos Brasileiros—Conselheiro Rodrigues Alves e Dr. Lauro Müller,— em escolher para chefiar a construcção da nossa arteria, este portento da Engenharia Brasileira, o qual soube com dignidade e intelligencia corresponder a confiança que lhes depositaram aquellas duas al-

mas que foram dirigentes do nosso paiz. Todo cidadão brasileiro deverá guardar com geral contentamento a data 8 de Março de 1929, em que fazem 25 annos a nossa principal arteria, não só pela parte patriotica; como pela parte do grande feito de Paulo de Frontin. Esta data que festejamos, reúne duas glorias para a nossa Patria, primeira pela sua data Nacional, segunda pela gloria profissional.

Não poderíamos deixar de realçar a brilhante figura do grande engenheiro, acarretando com responsabilidades e cumprindo-as fielmente sem molestar quem quer que seja durante o periodo da construcção. E' justo, pois que o nome deste illustre cidadão brasileiro fique gravado com letras de ouro no calendario Nacional e nos corações de todos patriotas. Ao grande mestre da nossa engenharia desejamos como filhos do Brazil, as mais sinceras felicitações por tão importante data, esperando que cada um cumpra com o seu dever proclamando ao Dr. Paulo de Frontin a soberania da Engenharia Brasileira.

Rio, 8 de Março de 1929.

Miranda & Medeiros.

Royal Mail Steam Packet Company

(Mala Real Inglesa)

Av. Rio Branco N. 51 a 55

Telephs. N. 8000 e 8001



Esta importante Cia., com escriptorio á Avenida Rio Branco ns. 51 a 55 possui um dos mais importantes predios nesta Avenida. Fundada em 1839 tem como directores os Snrs. F. Y. Squier e Chas L. Willals. Possui séde em Londres, e filiaes nos Estados de S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Exploram o commercio de Companhia de Navegação, possuindo possantes navios para passageiros. E sem duvida alguma uma importante Cia. neste genero, possuindo as melhores credenciaes possivel. O seu edificio situado na nossa principal arteria se destaca pela sua artistica construcção.



Sociedade Knowles & Foster para o Brazil Ltd.

Avenida Rio Branco N. 18

Teleph. N. 2887



A firma acima se acha estabelecida á Avenida Rio Branco n. 18 cujo ramo de negocio é machinas para Lavoura e Industria. Data de 1875 a fundação da alludida casa, cujo primeira firma era Upton & Cia. Ltd. Os seus escriptorios optimamente installados se acha entregue aos socios da firma que são; Georges Christian Saderson e Antonio Augusto de Azambuja. Possui uma grande Matriz no Estado de São Paulo, sito no Largo S. Bento n. 12. Ao Snr. Antonio de Azambuja se acha entregue a gerencia da casa aqui no Rio. o que muito tem feito em seu proveito e progresso. basta dizer-se que a alludida firma é neste genero a mais importante talvez no Brazil, sendo deste modo uma gloria para o commercio da Avenida Rio Branco.



Fachada do Club Naval



Fachada do «Jornal do Commercio»



Fachada do Club Militar

A Comissão Constructora da Avenida Central

Os Engenheiros que a compunham

Comissão Constructora da Avenida Central

Engenheiro chefe, Dr. André Gustavo Paulo de Frontin.
Chefe de secção, Dr. José Valentin Dunham.

Escritorio Technico — Chefe, Dr. Gabriel Diniz Junqueira. — Engenheiros adjuntos, Dr. João Francisco de Lacerda Coutinho, Dr. Mario Fialho de Valladares, Dr. João Francisco Pestana.

1.º Districto—Chefe, Dr. Henrique Couto Fernandes.
Engenheiros adjuntos, Dr. Miguel Furtado Bacellar, Dr. G. F. Oliveira Roxo, Dr. João Vieira Ferro.

2.º Districto—Chefe, Dr. José Clemente Gomes. Enge-

nheiros adjuntos, Dr. Jayme Lopes do Couto, Dr. Carlos Leandro Moreira Machado, Dr. Edwaldo Nina.

3.º Districto—Chefe, Dr. Manoel da Silva Oliveira. Engenheiros adjuntos, Dr. João Mattos, Travassos Filho, Dr. J. B. Peixoto de Albuquerque.

4.º Districto — Chefe, Dr. Eugenio de Andrade Dodsworth. Engenheiros adjuntos, Dr. Armando de Lamare, Dr. Pedro Dutra Filho

Fiscalização das construcções — Chefe, Dr. Luiz José de Cocy d'Oliveira, engenheiro adjunto, Dr. Augusto de Brito Belford Roxo.

Secção do cães: — Chefe do 1.º districto — Dr. Miguel Galvão; chefe do 2.º districto, Dr. Carlos Barão.

Fiscal da illuminação — Dr. Eduardo Morpurgo.



Edifício onde funciona a conhecida CASA GARCIA

CASA GARCIA

GARCIA SARAIVA & C

Avenida Rio Branco 93 a 97

Este conhecido e acreditado estabelecimento de artigos finos para homens, foi fundado em 1880, e transferido para a Avenida em 1906 onde occupa os predios de ns. 93 a 97; sendo, assim, um dos primeiros aqui localizados. São seus proprietarios os Snrs. Garcia Saraiva & C., firma constituída pelos socios Francisco Garcia Saraiva e Pedro Lopes Alves da Rocha.

Casa de primeira ordem, considerada como a principal do seu genero, pelo bom gosto e excellente qualidade dos artigos de sua especialidade, que importam directamente de Paris, Londres, Vienna e New York.

AS OBRAS VULTUOSAS DA AVENIDA CENTRAL

Não deixa de ser interessante no dia de hoje, em que se commemora o jubileu da Avenida, lembrar o que foi, a rigor, a grande iniciativa nos seus multiplos detalhes.

Assim, a desapropriação dos predios necessarios á construcção da grande arteria e que naquella época dessertou opiniões bem diversas, constitue um documento bem valioso para demonstrar o esforço realizado pela Commissão Constructora da Avenida em face da escassez do tempo.

Rua da Prainha, 6 predios; S. Bento, 1; Municipal, 8; Benedictinos, 14. Visconde de Inhamta, 18; Theophilo Ottoni, 16; São Pedro 13; General Camara, 10; Alfandega, 17; Hospício, 9; Rosario, 10; Ouvidor, 17; Sete de Setembro, 22; Assembléa, 21; São José, 15; Santo Antonio, 29; S. Gonçalo, 1; Manoel Carvalho, 1; Santa Luzia, 12; Passeio, 16; Travessa Maia, 23; Ourives, 48; Chile, 130; Luiz Vasconcellos, 11; Ladeira do Seminario, 39; rua nova do Ouvidor, 2; Prudente de Moraes, 2. TOTAL 511 predios.

Maximo total da indemnização pelo Decreto n. 1021—£95:491\$085.

Importancia total da desapropriação par acordo amigavel—26.456:638\$019.

Terrenos vendidos—Valor total 4.720:900\$000.

Predios desapropriados mediante avaliação do valor locativo.

Diversas ruas—28 predios.—TOTAL 1.280:008\$760.

Indemnização por machinismos installação, etc. dos predios desapropriados 2.321:056\$320

Casa do Boqueirão—737:606\$260.

Receita:—Material vendido e proveniente das demolições—529.874\$699.

Fornecimento de aterro á Avenida Beira Mar—244:847\$960.

Ser mulher...

Soneto

*Ser mulher, vir a luz trazendo a alma talhada
para os gosos da vida: a liberdade e o amor;
tentar da gloria a etherea e altirola escalada,
na eterna aspiração de um sonho superior...*

*Ser mulher, desejar outra alma pura e alada
para poder, com ella, o infinito transpor;
sentir a vida triste, insipida, isolada,
buscar um companheiro e encontrar um senhor...*

*Ser mulher, calcular todo o infinito curto
para a larga expansão do desejado surto,
no ascenso espiritual aos perfectos ideaes...*

*Ser mulher, e, oh! atróz, tentalica tristeza!
ficar na vida qual uma aguia inerte, preza
nos peizados grilhões dos preceitos sociaes!*

Gilka Machado

Christo

no

Golgotha

*Ao martyrio da Cruz, de bens fecundo,
De Deus caminha o placido Cordeiro!
Em denso réu de trevas o lizeiro
Da dia se retrae com dó profundo.*

*Ao rozear do bando furibundo,
Treme do Golgotha o sagrado onteiro;
Dos rebatidos cravos do madeiro
Brotam faiscas, que dão luz ao mundo.*

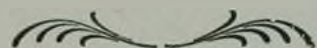
*Alli, de sangue lagrimas vertendo,
Das Virgens a suprema Magestade
Ao supplicio do Filho assiste horrendo!...*

*Cumpre-se a pharisaica atrocidade:
Aos seus algozes o perdão dizendo,
Morre o Christo... e renasce a humanidade.*

Francisco Moniz Barreto



Companhia Docas de Santos



The English Electric Company Ltd.

Avenida Rio Branco, 46-4º andar.

Telephone Norte 6444

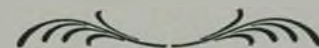
Estabelecida no Brasil desde o anno de 1922, a firma acima tem os seus escriptorios installados no grande Edificio da Avenida Rio Branco n° 46-4º andar. A alludida firma negocia em Engenharia, electricidade construcções, electrificações de Estradas de Ferro etc. São fornecedores da Repartição Geral dos Telegraphos. Tem representantes em diversas cidades e grande filial no Estado de São Paulo no Largo da Sé 58 2º andar. Eº gerente no Rio de Janeiro o Snr. Thomaz K. P. Williamson. Muito tem cooperando para o engrandecimento neste genero a The English Electric Company no Brasil.

General Electric S. A.

AVENIDA RIO BRANCO 60|64

Telephone Norte 4297

Fundada em 1919, é a Cia. General Electric S. A. a maior casa no seu genero e para honra da nossa Avenida Rio Branco a dita firma tem os seus escriptorios nesta Avenida nos numeros 60 e 64. Installada confortavelmente em tres andares a General Electric tem como directores os cavalheiros abaixo: Clark H. Minor (Presidente) Herman Greenwood (Vice-presidente) R. H. Greenwood, Antonio Willmann e J. M. Fernandes (Directores). Negociam em Material Electrico em geral: motores, geradores, conservadores, transformadores etc. São fabricantes de Lampadas «Edison» e «Edison Mazda». Tem filiaes em São Paulo, Recife, Porto Alegre, Juiz de Fôra, Bello Horizonte e diversas agencias em outros Paizes.



Borges Carvalho & Cia.

Avenida Rio Branco 46-1º andar

Telephone Norte 5945

Borges Carvalho & Cia. estabelecidos á Avenida Rio Branco n. 46-1º andar, foi esta firma fundada em 1918 pelos socios solidarios: Virginio Velloso Borges, Claudino Velloso Borges e Manoel Antonio de Carvalho Junior, todos brasileiros. Exploram o ramo de negocio, Algodão em rama, comissões e consignações. Borges de Carvalho & Cia. a 11 annos que está estabelecido tem sabido corresponder a confiança dos que lhe depositam. Firma importante possui as melhores referencias commercial, pois podemos attestar ser uma das mais acreditada no ramo de algodão em rama.

COMO É O CÉO?

—O Céu como é Papaesinho?
Era questão muito seria
E que daria Materia
A longa dissertação,
O Pai sorriu com carinho.
Ante a pergunta innocente:
—O Céu... Do Céu Deus sómente
Pode dar a descripção.

—Não sabes, Papae?—Filhinha,
O Céu não ha quem defina...
Mas a noss'alma imagina
Ver nelle o supremo Bem;
A gente sonha, adivinha
Nelle, paz, felicidade,
Alegria, Amor, bondade,
Tudo o que de Deus provém.

—Mas vae ao Céu todo mundo?
—Sim filha; não entra lá
So gente hypocrita e má,
De perverso coração,
Porém, a cada segundo,
Centos de almas de creaturas
Bóas, virtuosas e puras,
Para o Céu sorrindo vão.

—E os meninos, Papaisinho?
—Destes, querida, o alvo bando
Entra, todo elle, cantando
Hymnos de gloria ao bom Deus

E belja-os Deus com carinho,
Dá-lhes azas, torna-os Anjos,
Cherubins, Thronos, Archanjos,
«Guardas» do reino dos Céos.

—Mas entra qualquer pequena?
—Qualquer; seja rica ou pobre,
Filha do humilde ou do nobre,
Bonita ou feia, entra lá.
A mais loira, a mais morena,
Mesmo a preta bem pretinha,
Quando do Céu se avisinha,
A côr da neve terá.

Para as creanças, minha filha,
A entrada do Céu é franca:
Não ha preta, nem ha branca
Dos olhos de Deus á luz!
Maior é o que mais se humilha!
E a prova consoladora
É que em pobre mangedoura
Nasceu, em Belém, Jesus.

—Pois é assim? Eu não sabia...
—Que é que pensavas?—Pensava
Que lá no Céu só entrava
Creança nobre, do bom-tom
Quando em Céu falar ouvia
Não suppunha, francamente,
Que fosse tão diferente
Do Collegio de Sion!

BASTOS TIGRE

Conselho Util

Nos casos mais graves das molestias motivadas pela impureza do sangue, devemos usar: — **Licor Depurativo Vegetal Sertanejo**. Licenciado pela D. G. de Saude Publica sob N. 161-de 23-4-1918 e adoptado no Exercito em Aviso 49 de 27-7-928. Nas Drogarias Granado & Cia. — Pacheco—Baptista—Ribeiro Menezes & Cia. e nas boas pharmacias.

Meu Bebê de BASTOS TIGRE

1º Premio da Academia de Letras

O livro das Mamães

Poesia—alhum para o registro dos factos importantes da vida de Bebê.

Em todas as Livrarias de 1ª ordem



*Edificio onde funciona a importante
firma Pereira Carneiro & Cia. Ltd.*

Pereira Carneiro & Cia. Ltd.

Av. Rio Branco 110 e 112 — Tel. N. 4652

Tendo como directores os illustres cavalheiros: Snr. Conde Ernesto Pereira Carneiro, brasileiro; João Luiz dos Santos, Dr. José da Cruz Cordeiro e Dr. José Cesario de Mello; possui esta importante Cia. o maior edificio da Avenida Rio Branco. Além desta firma exploram a «Companhia Commercio e Navegação». São também proprietários de importantes salinas no Brasil e do dique de Toque-Toque e grandes estaleiros no Estado do Rio. Possui filiaes em diversos Estados do Brasil. O Snr. Conde Pereira Carneiro é também socio commanditario da firma Pereira Carneiro & Cia. de Recife. Para complemento desta dizemos sem temer ser esta importante firma uma das mais conceituada no Brasil, que graças a nossa principal arteria acha-se estabelecida alli no numero 110.

Grande Sorteio Reclame da GARANTIA DA FAMILIA

Distribuição de 151.600\$000

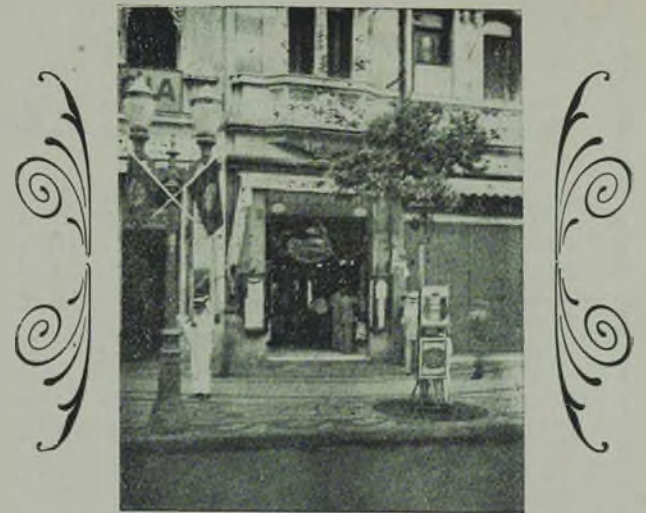
Gratis: Um bilhete inteiro de 2\$000 da Loteria Federal e um Sorteio diario de uma panalope no valor de . . .
6.200\$000

C O M O ? !

Adquirindo uma cautela de 3\$000 do importante Sorteio de 13 de Abril, cujo 1.º Premio é um soberbo Double-phaeton de soto (Chrysler) no valor de 18.000\$000 além de 4 outros premios no valor de 13.600\$000.

Habilitem-se !!! Avenida Rio Branco, 151

Rio de Janeiro



*Edificio onde funciona a conhecida Casa
da Sorte, sito a Av. Rio Branco n. 151*

1º primeiro predio construido na Avenida Central foi o de Magalhães Machado, adquirido e modificado posteriormente pela "Equitativo" (Companhia de Seguros).



2º Bibliotheca e Monroe foram projectados e construidos sob a direcção do general F. Souza Aguiar.

Lamport & Holt Ltd.

Av. Rio Branco, 21 e 23

Tels. N. 6671 e 0047



Esta importante Cia. tem os seus escriptorios a Av. Rio Branco n. 47, occupando todo 2º andar e parte do 3º andar. Fundada em 1919 tem como directores os Snrs. Henrique Lage (Presidente) e Drs. José Domingos Rache e Augusto Ramos ambos brasileiros. Transige em negocios de Seguros de Vida. Maritimos e Terrestres. Possui agencias em todos Estados do Brazil. na Argentina, Uruguay, Portugal, França, Italia, Inglaterra, Alemanha, Argelia e Belgica.

O seu edificio optimamente situado fica na esquina da rua Visconde de Inhauma possuindo a mais agradavel impressao. E' uma das mais importantes Cias. neste genero no Brazil. Desde sua fundação até a presente data tem funcionado na Av. Rio Branco.



Lloyd Sul Americano

Av. Rio Branco N. 47 — 2º and.

Tels. Norte 5350 e 5352



Eslabelecido na Av. Rio Branco n. 21 e 23 a firma Lamport & Holt Ltd., explora o negocio de Cia. de Navegação. Possui importantes navios para passageiros. Fundada no Brazil em 1863 são representantes da Royal Liver Billding em Liverpool. Tem agencias em Londres, New-York. e Buenos Aires. E' gerente da firma aqui no Rio de Janeiro o Snr. Frederick William Perkins. Occupando todo edificio sito á Av. Rio Branco n. 21 a 23. possuindo as melhores referencias commercial.



Club de Engenharia

Impor tantes Edifi cios da



Lyceu de Artes e Officios



Jockey Club

Aveni da Rio Bran co



Derby Club

O perfil transversal da Avenida Central se compõe de dous passeios lateraes com 1.m00 de largura e a rua propriamente dicta com 19,m00 de largura entre meio fio.

A flexa de abaulamento de calçamento é de 0,32.

A altura do meio-fio sobre a sargeta é 0,m17...

O terreno do eixo é 0,m15 abaixo do meio-fio.

O calçamento é de asphalto e foi construido por empreitada.

O calçamento dos passeios foi feito por empreitada pelo dr. Carlos Sampaio e sob a fiscalização das secções respectivas.

Historico de importantes firmas commerciaes da Avenida

Amaro da Silveira & Cia. Ltd.

Avenida Rio Branco ns. 89 e 91

Teleph. Norte 3237

Fundada em 1912, a firma Amaro da Silveira & Cia. Ltd., sempre tiveram os seus escriptorios montados na Avenida Rio Branco ns. 89 e 91. São socios da firma os Srs. Amaro da Silveira e Paulo Antonio de Azevedo, ambos brasileiros. E' o seguinte o seu ramo de negocio. Materias para construcções de estradas de Ferro, Metaes diversos etc. Importação em geral, operações bancarias. Possui a firma representantes em S. Paulo, Porto Alegre, Paris, Londres, New-York, Bruxellas, Berlin etc. Actualmente a firma se acha optimamente installada em vistosos predios na Av. Rio Branco e é sem duvida alguma, uma verdadeira potencia na nossa principal arteria. Firma como esta muito orgulha e enaltece o nosso Paiz.

J. Marcello & Cia.

(Casa Samuel)

Avenida Rio Branco n. 124

Teleph. Central 1859

J. Marcello & Cia. estabelecidos á Avenida Rio Branco 124, desde o anno de 1920 com o ramo de Roupas Brancas e artigos para homens tem sabido corresponder a confiança dos que lhe depositam confiança, pois muito se esforçam os seus distinctos socios que são; Joaquim Antunes Marcellos e Marcos Antunes Marcellos para agradar os seus freguezes. E' hoje em dia neste ramo de negocio umas das melhores casa neste genero e mui principalmente na organização do seu estabelecimento cujo nome *Casa Samuel* muito honra o commercio da Avenida Rio Branco.

Schaedlich, Obert & Cia.

Casa allemã — Praça Marechal Floriano Peixoto n. 23
Avenida Rio Branco Teleph. Central 0049 e 4858

Fundada em 1883, com loja na rua da Carioca, esta acredita firma composta pelos socios solidarios Srs. Max Schaedlich e Charles Obert, allemães; socios commanditarios, Daniel Meydenreich, Hermann Meydenreich, Traugot Meydenreich, Max Engelhardt e João Thenn, allemães, sendo gerente da filial aqui no Rio, Paul Schuetzer girava com a firma de Schaedlich & Cia. Mais tarde foi reorganizada isso em 1924 ficando a firma assim organizada — Schaedlich Obert & Cia.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Avenida Rio Branco 125 — Teleph. Norte 7818

Fundada em 1896, a Companhia Seguros Equitativa sempre teve a sua sede na Avenida Rio Branco n.º 125, sendo de sua propriedade o dito edificio. Actualmense esta Cia. é administrada pela seguinte directoria: Carlos Pereira Leal (Presidente) Dr. A. A. de Azevedo Sodré (Director Medico) Luiz Loureiro (Secretario) Eduardo Odifiers (actuário). Possui filial em Madrid, Hespanha e succursaes em quasi todos os Estados do Brasil. Na Avenida Rio Branco um dos Edificios mais bello e vistoso é o da Equitativa, podendo-se considerar uma das mais importante Comp. do seu genero.

ALBERTO D'ALMEIDA & CIA.

Av. Rio Branco 99 e 101—Tels. Norte 0473 e 5096

Firma fundada em 1853, occupa a loja e o 1º andar do grande predio da Avenida Rio Branco n.º 99. São seus componentes os Srs. Alfredo Chaves, brasileiro e José Alberto d'Almeida Pinheiro, portuguez e socio commanditario. Antonio Alberto d'Almeida Pinheiro, portuguez, exploram o ramo de Ferragens, tintas, oleos, metaes, etc., sendo a unica casa neste genero na principal arteria. Possui as melhores referencias commercial, tendo até a presente data solvido os seus compromisso com a maxima seriedade e pontualidade sendo por essa razão tida como poderosa casa neste genero de negocio.



Edifício onde funciona a Cia. Italo-Brasileira

Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes

Avenida Rio Branco n. 143 - 2.º andar

FUNDADA em Abril de 1921, com o capital social de Rs. 5.000:000\$000, inteiramente realizado, desde 1923, por diversos proeminentes elementos entre os quaes se destaca o primeiro Presidente da Companhia, o Conde Alexandre Siciliano que todo o Brasil conheceu e admirou pelo seu descortino commercial e industrial posto de uma feita até em serviço da valorisação do café brasileiro; o conhecido e eminente Dr. Alvaro de Carvalho que desde a fundação da Companhia exerce o cargo de seu Vice-Presidente e outros vultos do commercio e da industria paulista. A Companhia Italo Brasileira veio, com a sua fundação, revolucionar a industria de seguros no Brasil com o desenvolvimento de suas operações simultaneamente no ramo de fogo, maritimos, ferroviario, vida, accidentes pessoas e responsabilidade civil. Com tarifas modicas de premios para seguros de vida, e com os mais modernos e engenhosos planos a Companhia Italo Brasileira conseguiu conquistar preferencias que mais foram se avolumando ao ponto de tornal-a, como é, uma das Companhias de Seguros mais procurados. Possui actualmente em franca actividade Filiaes, Agencias e Sub-Agencias em todo o Brasil, além de uma Filial na Italia com Sede em Milão onde a Companhia tambem opera. A Filial do Rio de Janeiro está sob a direcção dos projectos e laboriosos Srs. Vicente A. Botelho e Zozimo Bastos, abalisados technicos em seguros, por isso que vão desenvolvendo com intenso : : : : progresso as referidas carteiras. : : :

F. Cabral Peixoto

HOTEL AVENIDA

Avenida Rio Branco, 152 a 162

TELEPH. C. 4948



Fundado em 1908, o Hotel Avenida sito a Avenida Rio Branco ns. 152 a 162 é talvez o mais antigo Hotel no Rio de Janeiro, sendo na Avenida Rio Branco o unico Hotel nesta arteria até o fim do anno de 1920. É seu director e proprietario o Snr. Francisco Cabral Peixoto, distinctissimo cavalheiro de tracto fino, muito tem feito para engrandecimento de seu estabelecimento cuja freguezia sô poderá regozijar-se da bella hospedagem que lhes conforta e satisfaz.

A firma F. Cabral Peixoto é proprietaria de outros hoteis nesta Capital, todos muito bem installados e afreguezados.

Tem a nossa principal arteria um estabelecimento digno de sua belleza e riqueza.

**Sociedade Brasileira de Empresas
Maritimas**

ITALIA-AMERICA

Avenida Rio Branco n. 4 —o— Teleph. N. 1742



Fundada em 1923 com sede á avenida Rio Branco n. 4 a Cia. Italia-America tem como directores os Sers. Dr. Cao Emerto Antonim, Prof. Cav. Uff. Guido Contesso e Cav. Atefano Grao, todos de nacionalidade italiana. São representantes de Companhias de Navegação.

Possue filiacs em S. Paulo, em Santos. Installados em todo predio da Av. Rio Branco n. 4, a Cia. Italia-America é uma das mais fortes neste genero, para provar isto basta citar ser esta Cia. intermediaria dos maiores vapores mundial: *Augusto, Giulio, Cesare* e outros.



O Eixo da Avenida

Costas do terreno do eixo da Avenida
Central, sobre o cruzamento das ruas
transversaes

L O C A L	Distancias	Cotas
	metros	metros
Rua do Acre.....	0	2,20
Rua de São Bento.....	106,00	2,60
Rua Municipal.....	168,50	2,79
Rua Benedictinos.....	204,50	3,50
Rua Visconde de Inhauma.....	315,00	2,67
Rua Theophilo Ottoni.....	369,00	2,80
Rua São Pedro.....	441,00	2,67
Rua General Camara.....	509,50	2,90
Rua da Alfandega.....	572,00	2,92
Rua Hospicio.....	644,00	3,16
Rua do Rosario.....	695,00	3,05
Rua do Onvidor.....	759,00	3,07
Rua Sete de Setembro.....	914,00	3,03
Rua da Assembléa.....	1003,70	3,30
Rua São José.....	1081,00	3,74
Rua Santo Antonio.....	1163,00	4,10
Rua São Gonçalo.....	1268,50	4,22
Rua Manoel de Carvalho.....	1333,00	4,30
Praça Ferreira Vianna....	1410,00	4,58
Rua de Santo Luzia.....	1673,00	3,64
Travessa Maia.....	1780,00	3,40

J. Lopes & Cia.

Av. Rio Branco, 134

Teleph. Central 3851

A Avenida Rio Branco a meses está doptada de uma perfumaria que veio enaltecer ainda mais o commercio local. Os Snrs. J. Lopes & Cia. fabricantes de perfumes acreditadissimos, tendo importante loja na Praça Tiradentes ns. 34 a 38 e Uruguayana 44 com fabrica á rua. S. Ianuario 131, resolve-ram abrir uma pequena mas luxuosa perfumaria na nossa arteria. Não pouderam ser mais felizes os Snrs. J. Lopes & Cia., pois muito bem montada dá-nos bella impressão a sua casa na Av. Rio Branco. Nesta epoca em que a nossa Avenida completa 25 annos, achase a mesma ornada com um estabelecimento de perfumes as suas alturas. São socios da acreditada firma os Srs. José Gomes Lopes, portuguez; Manoel da Costa Medeiros, brasileiro e Manoel Ferramenta da Silva Bastos, brasileiro; o seu negocio consiste em perfumes por atacado e a varejo, sendo importadores e exportadores.

AMARO DA SILVEIRA & C

Para o progresso industrial do Brasil

Dividido o Brazil, em consequencia da fundação da Republica, em Estados autonomos, desde logo a iniciativa local tendeu espontaneamente para desenvolver o trabalho industrial, aproveitando os recursos de cada região, á proporção que os elementos essenciaes se constituíam sufficientemente sob o influxo do desenvolvimento commum.

Para tanto, nenhum esforço foi mais efficaç, nem mais concorreu, alimentando a noção de mutua solidariedade, do que a que visou incrementar os meios de comunicação.

A vastidão territorial do paiz e a extensão da sua costa, a diversidade dos climas e recursos, a escassa densidade da população e a falta de completa fusão dos seus elementos constitutivos pesariam poderosamente para fazer perder de vista o conjunto do plano de acção, limitando os empreendimentos e retardando o progresso, si não rasgassem o territorio nacional cada vez mais aquelles vinculos de approximação.

Foi convencido dessa verdade, que escolhemos o ramo de acção em que nos vimos empenhando desde longa data, com o intuito de facilitar, na medida de nossas forças, esse almejado fim, e certos de que a cada brasileiro, no momento actual

incumbe o dever de se esforçar, pelo trabalho, ordeiro e pacifico, para lançar as grandes bases desse futuro commum.

Circunstancias especiaes impediriam que a obra do desenvolvimento da industria no Brasil fosse realizada intensamente, como aconteceu nos Estados Unidos da America do Norte, onde o seu zurto apresenta uma pujança incomparavel.

Mas não devemos desanimar e, antes, reflectir que tão grandioso progresso material, alcançado precocemente, o foi a custa dos maiores sacrificios. As condições do problema são entre nós sobremaneira diversas das existentes no nobre Povo Norte-Americano.

E, neste caso, como na proclamação da Republica Brasileira, o atrazo trouxe vantagem. Vamos caminhar, trilhando uma estrada mais segura do que os nossos irmãos do norte, sob base e estímulos moraes e politicos capazes de melhor guiar-nos ao verdadeiro progresso.

Toca-nos, retemperando nesta esperança a coragem, aproveitar criticamente os elementos eternos que um meio favoravel nos offerece, afim de collocal-os, pelo nosso esforço, ao serviço da sociedade.

Rio de Janeiro, 2 de Cesar de 140.
(23 de Abril de 1928).



Jubileu da Avenida Central

8 DE MARÇO DE 1929

A antiga comissão constructora da Avenida Central, já hoje bastante reduzida, reuniu-se no dia 21 proximo passado no Club de Engenharia, e resolveu mandar celebrar hoje ás 10 horas na igreja de N. S. da Boa Morte uma missa pelo 25º anniversario da inauguração dos trabalhos de construcção da *Avenida Central*, actualmente Rio Branco, em suffragio das almas dos seus collegas já fallecidos.

Como tributo de admiração e de reconhecimento ao governo que iniciou essas obras, que foi o marco da remodelação da nossa capital, a comissão mandou depositar no tumulo do benemerito conselheiro Dr. Francisco Rodrigues Alves, em Guaratinguetá, uma corôa de flores naturaes, bem como no tumulo do Dr. Lauro Müller, ministro da Viação e Obras Publicas naquella época.

Como preito de homenagem ao Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, engenheiro-chefe da comissão constructora da Avenida Central, será ornado com flores o seu busto existente na mesma Avenida.

Como preito de affecto e de saudade, ficou resolvido depositar flores no tumulo da excelsa Condessa Paulo de Frontin, em quem todos os membros da referida construcção encontraram sempre acolhimento verdadeiramente carinhoso e entusiastico pela construcção que vinha caracterisar o remodelamento da cidade de que se orgulhava de ser filha a mesma senhora que foi em vida o prototypo da mulher brasileira, pelas suas virtudes e grandes qualidades moraes.

A comissão resolveu finalmente telegraphar a todos os ministros sobeviventes, que fizeram parte do governo d'aquella época, apresentando-lhes os seus cumprimentos e saudações.

Estiveram presentes á reunião os Snrs Drs. José Valentim Dunham, J. M. Travassos Filho, Henrique Eduardo Couto Fernandes, João Francisco Pestana, Mario Valadares e Carlos Leandro Moreira Machado. Fizeram-se representar os Drs. Eugenio Dodsworth, Augusto de Brito Belfort Roxo, Miguel Furtado Bacellar, Pedro Dutra de Carvalho, Luiz Le Cocque d'Oliveira, João Francisco de Lacerda Coutinho, Eduardo Morpurque, João Vieira Ferro, Euvaldo Nina e Jayme Lopes do Couto.

Salve Avenida Rio Branco



Parte da Avenida Rio Branco, onde se vê a mais moderna photographia do bello edificio onde funciona actualmente o Conselho Municipal do Districto Federal situado á Praça Marechal Floriano Peixoto.

GRAT I Æ P L E N A

Poetas escutae !

Adormecei, ó laranjaes em fiór !
Branços lírios do céu, desabrochae.
Cantando, ao largo, uma canção d'amor !
Foi n'uma tarde pelo outomno... A lua
Deslisava no céu — branco jasmim —

Como a nota serena que fluctua
Sobre as cordas de um velho bandolim...
As petalas suavissimas das rosas,
Em convulsões d'amôr,
Pediam sequiosos
Das estrellas o limpido fulgor ;
E o crescente nocturno ia a boiar,
Como se accaso fosse
Um ligeiro batel a fluctuar...
Nisto ao suave esmorecer do dia
Viu-se a mais doce e tímida creança
Uma pombinha mansa,

Como o suave nome de Maria, —
Tinha os eburneos pés em miniatura,
No labio uma expressão triste e serena,
E na cintura — um prodigio d'esculptura ! —
A graça virginal d'uma açucena,
Descabria-lhe o rosto sobre a mão,

E na cabeça angelica e francina
Poisava uma grinalda purpurina
De lírios em botão.
Ao vêr o triste agonisar do sól
N'esta amplidão de estrellas recamada.
O meu suave amante — o rouxinol

Chorava uma tristissima ballada...
Viu-se então assomar graciosamente,
Junto da Virgem desmaiada e fria,
Um anjo de figura resplendente,
Dizendo-lhe baixinho :

« Ave Maria ! »

Ella ergueu tristemente o rosto bello
— A face desbotada,
Singela miniatura eucastoadá
Sob as fartas madeixas de cabello...
E ao suave clarão do rosicler
O archanjo disse n'um sorrir maguado :

« Deus é convosco, ó tímida mulher ;
Bemdito seja pois, lírio cevado,
O fructo que teu seio conceber. »

.....
EUGENIO DE CASTRO.



*A mais moderna photographia tirada da Avenida Rio Branco no trecho do Edifício aonde está localizado o
THEATRO MUNICIPAL*



MAIS POR MENOS DINHEIRO

*porque ella faz parte de uma organisação que abrange o mundo inteiro.
Apotencia incomparavel desta Empresa Gigantesca pode comprar o melhor material
nas melhores condições.*

TUDO CUENTE TIRA VANTAGENS DISTO.COMPRANDO DA CASA LOHNER

Departamento de Electricidade Medica

Todos os typos de Apparelhos para Raio XX, Apparelhos de diathermia, Pantostates, Instalações para electro-cardiographia das afamadas fabricas Siemens-Aciniger-Vei Fa, Berlin.

Departamento de Cirurgia

Instalações completas para Hospitales clinicos de M. Schacier A. G. Berne.
Instrumentos chirurgicos das mais afamadas fabricas Francesas e Allemaes.

Departamento de Chimica

Instalações completas para Laboratorios Chemicos e Bactereologicos. Apparelhos de Ensino para Gabinetes de Clinica, Physica e Historia Natural.

Departamento Dentario

Instalações de Gabinetes Dentarios, Apparelho Heliador Dental. Equipas, Motores, Compressores, Braços, etc. Cadeiras anatomicas, Broqueiros e Brocas, Mandris e Treponos, etc.

Departamento de Ocodesia

Todos os instrumentos de Ocodosia e topographia:
Especialidade: Teodolitos e Niveis de H. Widd, Heerbragg.

Departamento de Photographia

Apparelhos photographicos e Films dos mais afamados.
Fabrica do mundo: Kodak, Agfa, Voigtländer, Zeiss-Ikon, etc.

Departamento de Hygiene

Artigos sanitarios para tratamento da pelle. Cutelaria fina, Apparelhos electricos para fins domesticos, etc.

Flagrantes

A' porta do Alvear.

Falla-se d'um advogado infeliz que bateu na esposa. Um amigo defende esse gesto de brutalidade:

— Ora colleque-se algum dos senhores no lugar d'elle...

Um do grupo: Colleque-se V. Excia. se isso lhe dá prazer.

No Cinema Central assistiam dois amigos á passagem do film *A Carta Anonyma*.

Em um dos intervallos disse um, para o outro: Voce talvez não acredite... nunca recebi uma carta de tal procedencia!

O outro respondeu:

— Já não posso dizer o mesmo; mas, tenho tanto medo ás cartas anonymas, que ao receber alguma, rasgo-a antes de a ler!

A' porta do Café Mourisco.

Discutem dois conhecidos scenographos o caso da internação da filhinha do actor Procopio Ferreira.

— Era caso para o governo tomar severas medidas....

— Não sou de accordo....

— Como!

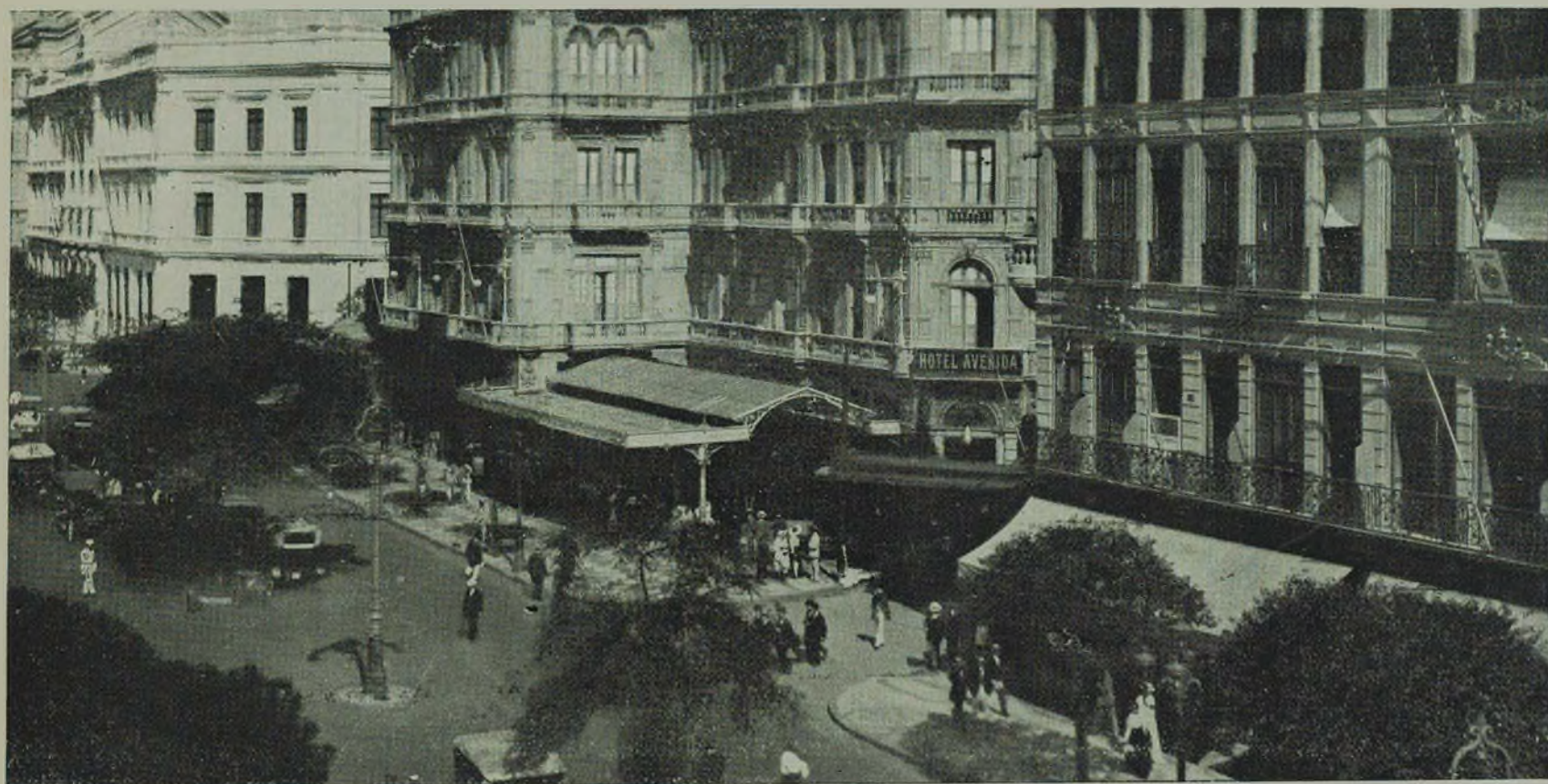
— Entendo que devemos applaudir esse gesto da Directoria!

— Então tu....

— E' de praxe tirar a mascara depois do Carnaval?!....



Vista da nossa principal arteria, aonde se vê. desfilando a força da Policia Militar



Vista da Avenida Rio Branco, no trecho da Galeria Cruzeiro, photographia tirada em Março de 1929

PRIMEIRAS NUPCIAS

Expressões de um philosopho.

Estou bem satisfeito! Até que um dia
Mudei completamente o meu programma. . .
Para mim e para a noiva, oh! que alegria!
Aluguei já uma casa e comprei cama.

Gomprei tambem um berço-fantasia.
Uma duzia de cueiros, e, o seu Zama
Ficou encarregado n'outro dia
De me arranjar tambem uma bôa ama.

E elle arranja. Já tenho cosinheira,
Panellas, e fogão; comprei banheira. . .
De ter bôa vivenda faço empenho.

Já tenho reposteiros nas janellas;
Na sala de vizitas, cousas bellas,
Tenho tudo. . . só noiva é que... não tenho!

JOAQUIM COIMBRA.

O pranto, a queixa,
a solidão, a morte...
"Camões"

GLOSA

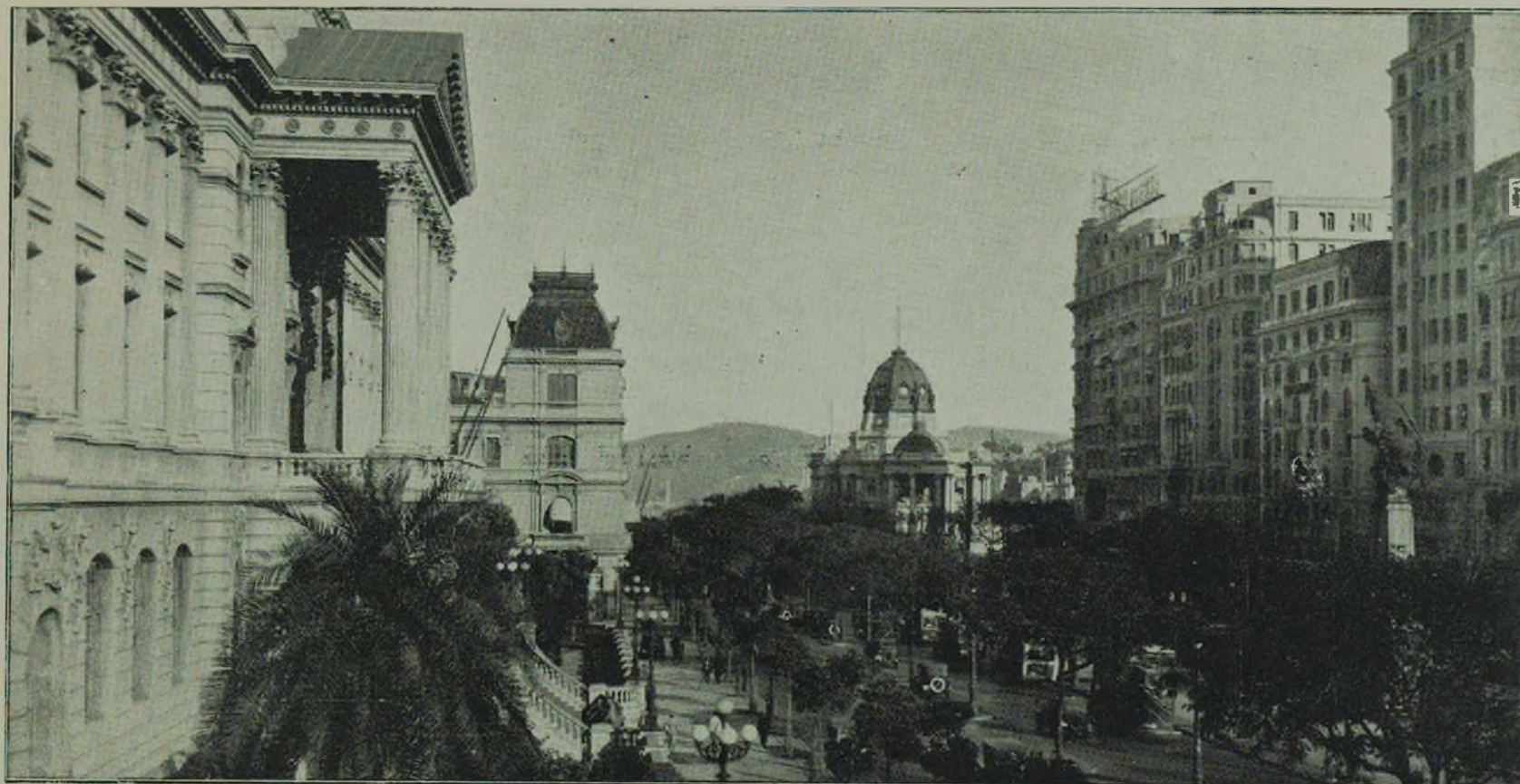
Da quadra da esperança e dos amores
Oh! que funda paixão em mim se ascende...
Exhausto o coração, aneia e prende
Aos duros tratos de continuas dores.

Longe da minha vida as grata flôres,
Ninguém no mundo meu penar entende . . .
Por sobre a minha fronte eis que se estende.
Pesado manto de funestas côres.

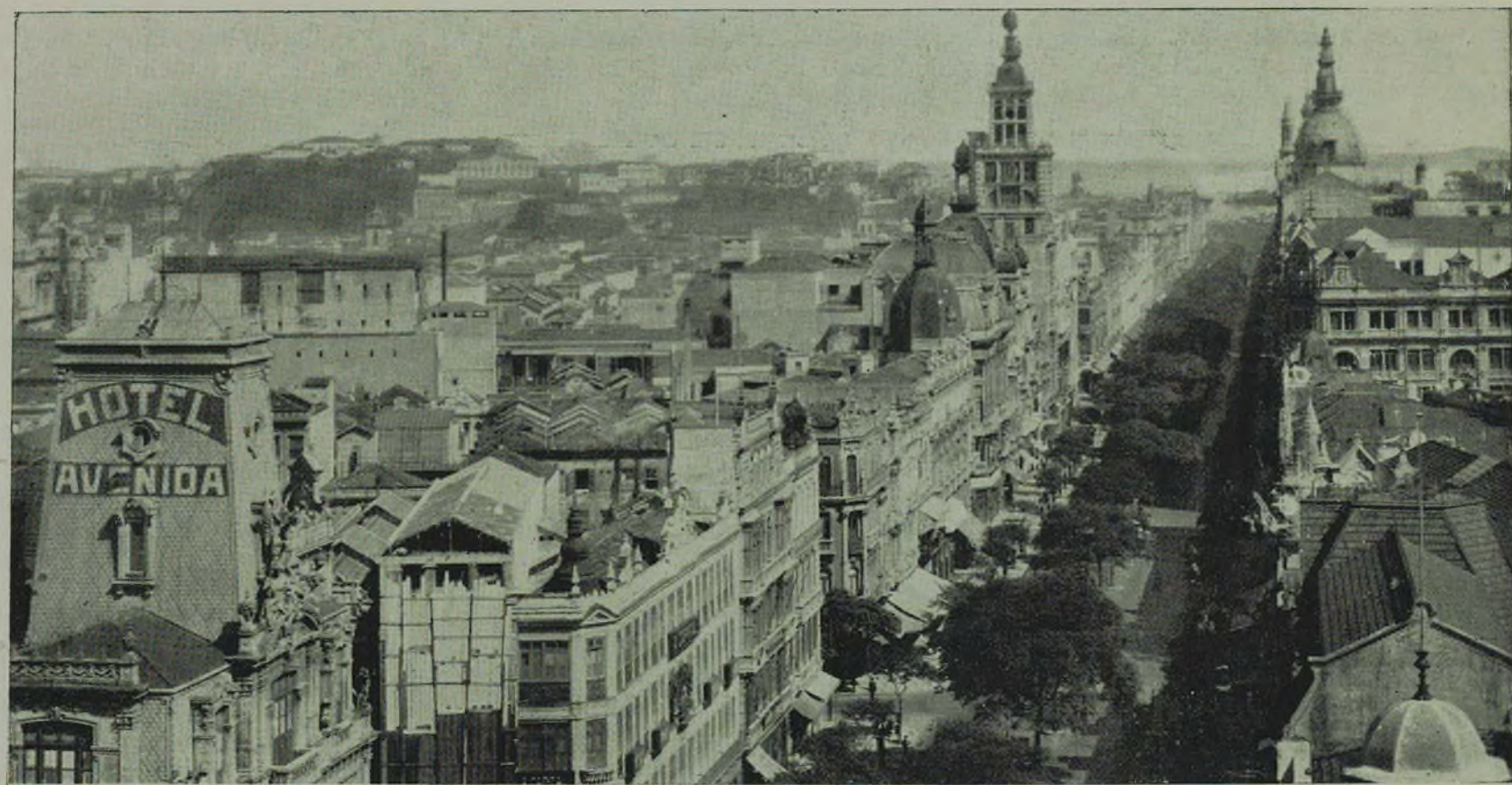
Oh! quadra da esperança, um só lampejo
Da tua luz, não há que me transporte
Ao céu de amor, em delirante adejo...

Victima fui da implacavel sorte!
Eu n'este mundo, só encontro e vejo.
O Pranto, a queixa, a solidão, a morte.

CANDIDA MONIZ BARRETO.



*Vista da Avenida Rio Branco, notando-se a fachada da Bibliotheca Nacional do Brasil
e parte do quarteirão Serrador.*



Parte da actual Avenida Rio Branco, vista por cima.

Firmas commerciaes estabelecidas na Avenida Rio Branco

A. Rossi & Irmão, Av. Rio Branco 38. Teleph. Norte 5970. Fundada em 1922.

A. Rosenvald & Cia., Av. Rio Branco 183. Teleph. Central 0869. Fundada em 1873.

A. M. de Oliveira, Av. Rio Branco 61. Tel. Norte 2908. Fundada em 1908.

A. Vasconcellos, Av. Rio Branco 161, Tel. Central 0474. Fundada em 1907.

Abreu & Renner, Av. Rio Branco 104. Tel. Central 32-8. Fundada em 1844.

A. F. Mascarenhas, Av. Rio Branco 175. Tel. Central 5681. Fundada em 1921.

A. Lacerda, Av. Rio Branco 90 - 1. andar. Tel. Norte 3444. Fundada em 1922.

A. Vasco Girão, Av. Rio Branco 177. Teleph. Central 1332. Fundada em 1926.

A. F. Cunha & Cia., Av. Rio Branco 8. Tel. Norte 3232. Fundada em 1923.

A. Rocha Carvalho & Cia., Av. Rio Branco 142-3. and. Tel. Central 2471. Fundada em 1924.

A. Parisi, Avenida Pio Branco (baixos do Theatro Municipal). Teleph. Central 5171. Fundada em 1925.

A. Morales de Los Rios Filho, Av. Rio Branco 177-2. Teleph. Central 2732. Fundada em 1911.

A. Queiroz & Cia. Ltd., Av. Rio Branco 141 e 144. Tel. Norte 7848. Fundada em 1871.

Amaro da Silveira & Cia. Ltd., Av. Rio Branco 89. Tel. Norte 3237. Fundada em 1912.

American Locomotive Sales Corp., Av. Rio Branco 109 - sala 28. Tel. N. 3944. Fundada em 1914.

American Optical Company do Brasil, Av. Rio Branco 90-2. Tel. N. 5690. Fundada em 1925.

American Steamship Agencies Co. Inc., Av. Rio Branco 5. Tel. N. 2457. Fundada em 1920.

André Salathé & Cia., Av. Rio Branco 9-1, sala 104. Tel. Norte 4106. Fundada em 1924.

Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd., Av. Rio Branco 41 e 43. Tel. N. 1527-28-29. Fundada em 1913.

Antonio Bello, Av. Rio Branco 105. Telephone Norte 4515. Fundada em 1910.

Antonio Cinelli, Avenida Rio Branco 5. Teleph. N. 3644. Fundada em 1909.

Antonio Diogo, Avenida Rio Branco 114-4. Tel. C. 1625. Fundada em 1926.

Antonio Fernandes & Cia. Av. Rio Branco 144. Tel. Central 4246. Fundada em 1908.

Antonio Jannuzzi Filho & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 144-2. Tel. C. 0773. Fundada em 1877.

Armco Internacional Corporation (the), Av. Rio Branco 109-4. Tel. N. 2240. Fundada em 1924.

Armando Dias Paes, Av. Rio Branco 19. Tel. Central 4997. Fundada em 1903.

Atlantic Refining Co. of Brasil, Av. Rio Branco 9-1. Teleph. Norte 6813. Fundada em 1902.

Augusto L. H. Brill & Cia.
Av. Rio Branco 125, Tel. Norte 7343,
Fundada em 1890.

Augusto de Salles Pupo Junior. Av. Rio Branco 4-3' Teleph.
Norte 6867, Fundada em 1912.

Babcock & Wilcox, Ltd.,
Av. Rio Branco 9-sala 337, Tel. Norte
6968, Fundada em 1929.

Banco Constructor do Brasil. Av. Rio Branco 69[77-1' Tel. N.
6933. Fundado em 1903.

Banco de Credito do Brasil, Avenida Rio Branco 69[77-2' andar
Telephone Norte 2612, Fundada em
1927.

Barboza & Souza, Av. Rio
Branco 92 e 94, Tel. Norte 6733 Fun-
dada em 1923.

Barroso & Santos, Av. Rio
Branco 42, Tel. Norte 1923, Fundada
em 1905.

Belmiro Rodrigues & Cia.
Avenida Rio Branco 47 - 1' andar, Te-
lephones Norte 0106 e 3604, Fundada
em 1870.

Borges, Carvalho & Cia.,
Av. Rio Branco 46-1' Tel. Norte 5945,
Fundada em 1918.

Brazital, Avenida Rio Branco
35-A, Telephone Norte 0374, Fundada
em 1919.

Brasil Ferro Carril. Av. Rio
Branco 117-3' Tel. Norte 6138, Fun-
dada em 1910.

C. Bazim & Cia., Av. Rio
Branco 131, Teleph. Norte 7537, Fun-
dada em 1855.

C. C. Richardson, Av. Rio
Branco 110-1' Tel. Central 1025. Fun-
dada em 1922.

C. Soares & Cia., Av. Rio
Branco 69-3' Tel. Norte 4824, Fundada
em 1927.

C. F. Carvalho, Avenida Rio
Branco 9-sala 135, Tel. Norte 4505.
Fundada em 1924.

**Canadian Bank of Com-
merce (the)** Av. Rio Branco 63[7,
Telephone Norte 3502. Fundada em
1867.

Cardoso & Cia., Avenida Rio
Branco 90, Tel. Norte 0642, Fundada
em 1862.

Carl J. Von Koheritz. Av.
Rio Branco 9-sala 330, Tel. Norte 3212
Fundada em 1926.

Carlos Rippus, Avenida Rio
Branco 144-1' Tel. Central 4224, Fun-
dada em 1922.

Carlos Blak, Av. Rio Branco
9-sala 149, Tel. Norte 1251, Fundada
em 1926.

Carlos Kaysel, Avenida Rio
Branco 9-sala 331, Tel. Norte 0656,
Fundada em 1920.

Carlos Lebeis, Avenida Rio
Branco 9-sala 331, Tel. Norte 0656.
Fundada em 1920.

Carlos Vieira, Avenida Rio
Branco 127, Tel. Norte 0723, Fundada
em 1854.

Castro Lopes & Febyrigá,
Av. Rio Branco 109-sala 27, Tel. Norte
6850, Fundada em 1923.

Castro Silva & Cia., Av.
Rio Branco 10-1' Tel. Norte 0362,
Fundada em 1899.

Chargens Reunis, Av. Rio
Branco 11 e 13, Tel. Norte 6207, Fun-
dada em 1872.

Charles & Cia., Avenida Rio
Branco 29-A, Tel. Norte 3729, Fundada
em 1926.

**Companhia Agricola e Com-
mercial Usina do Outeiro.** Av.
Rio Branco 46-1' andar, Teleph. Norte
5945, Fundada em 1923.

**Companhia Brasileira de
Exploração de Portos.** Av. Rio
Branco 46-5' Tel. Norte 0877, Fundada
em 1877.

**Cia. Brasileira Immobilia-
ria e Pastoral,** Av. Rio Branco 9-2'
sala 220, Tel. N. 5522, Fundada em 1921.

Companhia Brasileira de Imoveis e Construções, Av. Rio Branco 48, Tel. Norte 4812, Fundado em 1911.

Companhia Carbonifera Rio-grandense, Av. Rio Branco 46-5, Telephone Norte 0971, Fundada em 1917.

Cia. Carioca Industrial, Av. Rio Branco 59-1, Tel. Norte 5036, Fundada em 1925.

Cia. Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, Av. Rio Branco 46-4, Tel. N. 1542, Fundada em 1891.

Comp. Commercial e Maritima, Av. Rio Branco 14 e 16, Tel. Norte 5071, Fundada em 1903.

Cia. Docas de Santos, Av. Rio Branco 46-2, Teleph. Norte 3664, Fundada em 1892.

Cia. Ferro Viaria Este Brasileira, Av. Rio Branco 46-1, Teleph. Norte 4275, Fundada em 1911.

Cia. Fiação de Algodão, Av. Rio Branco 9-sala 216, Tel. Norte 4916, Fundada em 1925.

Cia. Geral de Melhoramentos no Maranhão, Av. Rio Branco 59-1, Tel. Norte 5036, Fundada 1891.

Cia. Industrias Brasileira Portella, Av. Rio Branco 133, Tel. Norte 0210 e 0211, Fundada em 1923.

Cia. Industria de Tecidos S. Francisco Xavier, Av. Rio Branco 63(67, Telephone Norte 5809, Fundada em 1929.

Cia. Paulista de Seguros, Av. Rio Branco 117-1, Teleph. Norte 1741, Fundada em 1906,

Cia. Radiographica Brasileira, Av. Rio Branco 77-4, Teleph. Norte 0434 e 0435, Fundada em 1921.

Cia. Segurança Industrial, Av. Rio Branco 56 e 58, Tel. Norte 6858, Fundada em 1921.

Cia. Seguros Equitativa, Av. Rio Branco 125, Telephone Norte 7818, Fundade em 1896.

Cortez & Brubus, Av. Rio Branco 9-sala 127, Telephone Norte 2817 Fundada em 1924.

Cotta de Mello & Souza, Avenida Rio Branco 9 - sala 125, Telephone Norte 1745, Fundada em 1923.

Credit Foncier du Brazil et de l'Amerique du Sud. Tel. Norte 4119—4117—4993, Fundada em 1910.

Custodio B. Gonçalves Junior, Avenida Rio Branco 46-5 andar Tel. Norte 4141, Fundada em 1920.

Cypriano da Silveira & Cia., Av. Rio Branco 5, Teleph. Norte 4727, Fundada em 1918.

Cyro Cavalcanti Pereira, Av. Rio Branco 9-sala 143, Telephone Norte 0341, Fundada em 1922.

Daniel C. Silva, Avenida Rio Branco 9-sala 218, Telephone Norte 0291, Fundada em 1926.

David Wynschenk, Av. Rio Branco 147-1, Telephone Norte 1131, Fundada em 1925.

David Frères, Av. Rio Branco 114-1 andar, Telephone Central 1902, Fundada em 1910.

Debenhaus Ltd., Avenida Rio Branco 77-2, Telephone Norte 3587, Fundada em 1919.

Denison Manufacturing Co., Avenida Rio Branco 106-6 andar, Telephone Norte 3621, Fundada em 1844.

Dermot Fitz Gibbon, Av. Rio Branco 22-1, Telephone Norte 5298 Fundada em 1926.

Djalma Réis, Avenida Rio Branco 105, Telephone Norte 4387, Fundada em 1916.

Dollabella Portella & Cia. Ltda., Avenida Rio Branco 133-3 andar, Telephone Norte 0210 e 0211, Fundada em 1913.

Dora & Maria, Avenida Rio Branco 177, Fundada em 1906.

Eduardo Prachat, Av. Rio Branco 38, Telephone Norte 2881, Fundada em 1927.

Eduardo Schmidt, Av. Rio Branco 117-2, Telephone Norte 6778, Fundada em 1994.

Eme Costa, Avenida Rio Branco 9-sala 203, Telephone Norte 0731, Fundada em 1915.

Empreza Nacional de Petroleo, Avenida Rio Branco 9-1º andar, Telephone Norte 6676, Fundada em 1921.

English Electric Company Ltd., Avenida Rio Branco 46-4º andar, Telephone Norte 6414, Fundada em 1922.

Eugenio Cotia, Avenida Rio Branco 151, Telephone Central 3984, Fundada em 1922.

Eugenio Simmler & Cia., Avenida Rio Branco 9-sala 211, Telephone Norte 5468, Fundada em 1919.

F. Monero, Av. Rio Branco 49, Telephone Norte 3531, Fundada em 1914.

F. Saturnino R. de Brito, Avenida Rio Branco 46-4º andar, Telephone Norte 3528, Fundada em 1921.

Francisco F. Fontoura, Av. Rio Branco 29, Telephone Norte 5952, Fundada em 1924.

Francisco Fernandes Pinto, Av. Rio Branco 27, Teleph. Norte 0668, Fundada em 1921.

G. Tomaselli & Cia., Av. Rio Branco 25, Telephone Norte 6415, Fundada em 1900.

Garcia Saraiva & Cia., Av. Rio Branco 93 a 97, Telephone Norte 3887, Fundada em 1880.

General Electric S. A., Av. Rio Branco 60[64, Tel. Norte 4297, Fundada em 1919.

Geraldo Marques Nunes, Av. Rio Branco 117, Telephone Norte 4055, Fundada em 1924.

Gladstone Mello & Cia., Avenida Rio Branco 131-1º andar, Telephone Norte 5754, Fundada em 1925.

Gonçalves Miranda & Oliveira, Avenida Rio Branco 138 - 2, Telephone Norte 7830, Fundada em 1924.

Goodyear Tyre & Rubber Company of South America, Av. Rio Branco 253, Tel. Central 0033 e 0591, Fundada em 1912.

Great American Insurance Company, Avenida Rio Branco 9 salas 101 a 105, Telephone Norte 5912, Fundada em 1923.

Gustavo G. S. Silva, Av. Rio Branco 142, Telephone Central 1318, Fundada em 1918.

Haim Canetti, Avenida Rio Branco 9-sala 107, Telephone Norte 7906 Fundada em 1921.

Hasenclever & Cia., Av. Rio Branco 69[77, Telephone. Fundada em 1829.

Haslingér & Cia., Av. Rio Branco 27-1º andar, Telephone Norte 5874, Fundado em 1920.

Home Insurance Co. of New York, Av. Rio Branco 9 - sala 101, Telephone Norte 6912, Fundada em 1848.

Hugo Freese de Carvalho, Av. Rio Branco 9-sala 239, Telephone Norte 6821, Fundada em 1927.

Ignacio Jorge Nogueira, Avenida Rio Branco 130 - 7º andar, Telephone Central 1185, Fundada em 1923.

International Business Machines Co. of Delaware, Av. Rio Branco 47-3º, sala 1 a 6, Tel. N. 0647, Fundada em 1925.

J. Baptista, Avenida Rio Branco 114-1º, Telephone Central 1625, Fundada em 1926.

J. Bergel, Avenida Rio Branco 122, Telephone Central 2686, Fundada em 1925.

J. B. Moura, Avenida Rio Branco 155, Telephone Central 3331, Fundada em 1910.

Correio - 1361

Tel. N. 6414

Fabricantes
Fornecedores
Contractantes

THE
ENGLISH ELECTRIC
COMPANY LIMITED

AVENIDA RIO BRANCO, 46

MATERIAL ELECTRICO EM GERAL

Telegrammas

«ENELECTICO»

Representantes de
Siemens Brothers & Co. Ltd.
London-Woolwich

J. P. de Souza & Cia., Av.
Rio Branco 76, Telephone Norte 0231,
Fundado em 1806.

Jornal do Commercio, Av.
Rio Branco 117, Telephone Norte 3522,
Fundado em 1827.

Jornal do Brasil, Av. Rio
Branco 110 e 112, Telephone Central 0070
Fundado em 1891.

José E. C. Messecler, Av.
Rio Branco 117-2, Telephone Central
3923, Fundado em 1925.

Julio Junqueira de Aquino
Avenida Rio Branco 90-1, Telephone
Norte 3288, Fundado em 1924.

L. J. Pink, Avenida Rio Branco
129-1, Telephone Norte 4350, Fundado
em 1918.

L. Molina & Cia., Av. Rio
Branco 69|77-5, Telephone Norte 1779,
Fundada em 1926.

Leal Santos & Cia., Av. Rio
Branco 109-3, Telephone Norte 6487,
Fundada em 1898.

Leon Sulan & Cia., Avenida
Rio Branco 110, Telephone Central 1845
Fundado em 1924.

Leopold Strass, Avenida Rio
Branco 109-1, Telephone Norte 2314,
Fundada em 1889.

Leprevost & Cia., Av. Rio
Branco 9-sala 106, Telephone Norte 5286
Fundada em 1927.

**Lloyd Industrial Sul Ame-
ricano,** Av. Rio Branco 47-2, Tel.
Norte 5350, Fundado em 1925.

Llod Real Belga, Av. Rio
Branco 19, Telephone Norte 0655 e
5059, Fundado em 1920.

Lloyd Sul Americano, Av.
Rio Branco 47-2, Teleph. Norte 5350 e
5352, Fundado em 1919.

Luiz Camacho, Avenida Rio
Branco 9, Telephone Norte 4635, Fun-
dado em 1920.

Numa Holbuck, Avenida Rio
Branco 9-2 and., Telephone Norte 2371,
Fundado em 1925.

Octavio Agnese, Avenida Rio
Branco 9B, Telephone Norte 0440, Fun-
dada em 1927.

P. H. Denizot, Avenida Rio
Branco 117-1, Telephone Norte 2253,
Fundada em 1906.

Paiz (O), Avenida Rio Branco
128 a 132, Telephone Central 604, Fun-
dada em 1884.

Pardo A. Alvarez, Av. Rio
Branco 54, Telephone Norte 2126, Fun-
dada em 1922.

Paulo Duviver, Avenida Rio
Branco 69|77-5, Telephone Norte 1223,
Fundada em 1926.

Pedro Reis, Av. Rio Branco 110-5°, Telephone Central 4800, Fundada em 1926.

Pinto Carvalho & C., Av. Rio Branco 142-3°, Telephone Central 2471, Fundada em 1913.

Prado Sarmiento & C., Av. Rio Branco 69177-2°, Telephone Norte 5481, Fundada em 1921.

Prentice & Floderer, Av. Rio Branco 9-sala 376, Telephone Norte 5490, Fundada em 1926.

R. C. Pompilio, Avenida Rio Branco 9-sala 21, Telephone Norte 4656, Fundada em 1922.

R. G. Dun & C., Av. Rio Branco 110 e 112, Teleph. Central 0497 Fundada em 1912.

Radio Corporation of America, Avenida Rio Branco 77-3° andar Telephone Central 1392, Fundada em 2926.

Robillard & C., Av. Rio Branco 110, Telephone Central 1346, Fundada em 1920.

Royal Bank of Canada, Avenida Rio Branco 64 a 74, Teleph. Norte 6215, Fundada em 1919.

Sampaio Aranjo & C., Avenida Rio Branco 129, Telephone Central 2129, Fundada em 1868.

Schaedlich, Obert & C., Av. Rio Branco (Praça Marechal Floriano), Telephone Central 0049 e 4858, Fundada em 1883.

Schneider & C., Av. Rio Branco 9-sala 201, Teleph. Norte 5633, Fundada em 1922.

Scott Uner Ltd., Avenida Rio Branco 109-5°, Teleph. Norte 3434, Fundada em 1920.

Silva Pereira & C., Av. Rio Branco 114, Teleph. Central 0122 e 3691, Fundada em 1922.

Soc. An. Agencia Americana, Av. Rio Branco 128-3° andar, Teleph. Central 1895, Fundada em 1921.

Soc. An. Casa Arens, Avenida Rio Branco 20, Tel. Norte 0067 e 4800, Fundada em 1874.

Sotelino Figueiroa, Av. Rio Branco 156, Telephone Central 0989 e 0944, Fundada em 1908.

Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Ltd., Avenida Rio Branco 18, Telephone Norte 2887, Fundada em 1875.

Société de Construction du Port de Bahia, Av. Rio Branco 46-4°, Tel. N. 1544, Fundada em 1908.

Studebaker do Brasil, S. A., Av. Rio Branco 180, Tel. Norte 5497, Fundada em 1920.

Supervielle & C., Av. Rio Branco 57, Telephone Norte 2785 e 2541 Fundada em 1893.

Trajano de Medeiros & C., Av. Rio Branco 9-3°, Telephone Norte 5679, Fundada em 1908.

Umberto Adamo, Av. Rio Branco 140, Telephone Central 4729, Fundada em 1890.

V. Botelho & C., Avenida Rio Branco 151-2°, Telephone Central 0729, Fundada em 1926.

V. Corsino, Av. Rio Branco 133-2°, Tel. N. 4875, Fundada em 1924.

Venerando A. Coelho, Av. Rio Branco 160, Fundada em 1910.

Vidal & Fonseca, Av. Rio Branco 132, Telephone Central 4067, Fundada em 1924.

Viuva José dos Santos Affonso, Avenida Rio Branco 90, Fundada em 1914.

Western Telegraph Company Ltd., Avenida Rio Branco 117, Tel. N. 2969 e 2970, Fundada em 1874.

Wilson Sons & C. Ltd., Avenida Rio Branco 37, Teleph. Norte 1310 e 4945, Fundada em 1872.

Worthington Co. Inc. (The), Avenida Rio Branco 9-2°, Teleph. Norte 6518, Fundada em 1922.

Os confeccionadores deste «ALBUM» penhoradissimos agradecem ao respeitavel commercio que teve a gentileza de receber em seus estabelecimentos commerciaes os representantes desta publicação. entendendo-se esta gratidão mui especialmente as firmas abaixo descriminadas :

Amaro da Silveira & Cia., Cia. General Electric. Pereira Carneiro & Cia. Ltda., Mala Real Ingleza, Lamport & Holt Ltda., Cia., Expresso Federal. S. A. Longorica. Borges de Carvalho & Cia., Cia. de Seguros Equitativa, Schädlich. Obert & Cia., F. Cabral Peixoto, José Scardino, Cia. Italo Brasileira, Casa Lohner S. A., Sociedade Knowles Foster para o Brazil Ltda., Cia. Italia America, Intendencia Municipal de Planaltina, Alberto de Almeida & Cia., Garcia Saraiva & Cia., Gusmão Dourado & Baldassine, The Englez Electric. Comp.

Pela Comissão Confeccionadora e responsavel,

Mizanda & Medeiros

Rio, 8 de Março de 1929.



Photographia da Avenida Rio Branco no trecho Sete de Setembro

